

הבית
החדש



Tavares, José Ricardo Pereira.
Título do livro: D'verei Sh'lomo (Atos de Salomão).
01. ed. Porto Velho – RO: Psicologia Holística
Condicionativa Há'Ari (P.H.C.H.A), 2015. Tradução
para o português (Brasil).

Foto da capa: Ernst Fuchs - King Salomon (1963)

Introdução e tradução das passagens do livro; Tradução do
texto do livro; Autor, compilador, comentarista e tradutor
responsável: **J. R. P. T**

Email: ricardochicute@gmail.com

Blog: ga-my.blogspot.com.br

ATOS DE SALOMÃO.

ISBN: 978-1519620019

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução
total ou parcial sob qualquer forma sem a autorização
por escrito do autor.

“ASSIM SALOMÃO PROCUROU MATAR
JEROBOÃO; PORÉM JEROBOÃO SE
LEVANTOU, E FUGIU PARA O EGITO, A TER
COM SISAQUE, REI DO EGITO; E ESTEVE NO
EGITO ATÉ QUE SALOMÃO MORREU.

QUANTO AO MAIS DOS FEITOS DE
SALOMÃO, E A TUDO QUANTO FEZ, E À
SUA SABEDORIA, PORVENTURA NÃO ESTÁ
ESCRITO NO LIVRO ATOS DE SALOMÃO?”

1 REIS 11:40-41

“Antes que qualquer forma tivesse sido criada, o Criador estava só; sem forma e semelhante a Nada. E porque o homem não é capaz de conceber o Criador como ele realmente é, não lhe é permitido representá-lo, nem em pintura, nem por seu Nome, nem inclusive por um Yod. Mas depois de ter criado o homem, o Eterno quis ser conhecido por: Deus da Misericórdia, o Deus da Justiça, o Deus Todo-Poderoso, o Senhor dos Exércitos e Aquele Que É.”

Sefer Há Zohar.

PALAVRAS DE SALOMÃO AO SEU FILHO ROBOÃO

- Guarde meu filho Roboão, a sabedoria das minhas palavras, visto que eu, Shlomo [Salomão], as recebi de Adonai.

Roboão respondeu:

“Como poderei ser digno de seguir neste assunto o exemplo de meu pai Shlomo, que mereceu o Grande Conhecimento de todas as coisas vivas através dos ensinamentos do Malach [Mensageiro] do Adonai?” E Shlomo disse lhe:

“Escute meu filho, acolha as minhas palavras e aprenda sobre as maravilhas de Yaw Elohim. Para que você compreenda

melhor como eu cheguei a esse grau de Grande Conhecimento, é necessário dizer que um dia, quando estava Meditando sobre o poder do Ser Supremo, o Malach do Adonai, apareceu diante de mim. Isso ocorreu certa noite quando, antes de adormecer, eu invoquei o mais Sagrado Nome do Adonai, Yaw Elohim, e orei a inefável Sabedoria, dizendo: “Oh, quão maravilhosas são as obras do Adonai!”

Então, quando eu ia fechando os olhos, subitamente vi, no fim de um arvoredado densamente sombrio, uma luz com a forma de uma estrela flamejante de seis raios, que me falou com voz de trovão: **Shlomo, Shlomo, não desanimes; Adonai está decidido a satisfazer teu desejo, dando-te o Grande Conhecimento do que mais te agrade. Ordeno que peças aquilo que desejas. Os seres que vivem aqui embaixo dizem que Deus está no alto, enquanto os**

seres dos Céus dizem que Deus está sobre a terra. Mais vos alerto Salomão que não perverta teu coração para que não te extravie a Sabedoria que lhe será dada, e não confieis em espíritos rebeldes para que o Eterno Não o faça pagar o mal pelo seu próprio efeito de sua causa.

Recobrando-me da surpresa, respondi ao Malach que, de acordo com o desejo do Adonai, eu só queria o dom da Sabedoria. Então o Malach do Adonai, chamado Hamadiel, falou-me amavelmente desta forma: **Escuta, Shlomo, tua prece ao Mais Elevado não foi em vão. Não pedistes uma vida longa, nem grandes riquezas, nem a alma de teus inimigos, mas a Sabedoria para exercer a Justiça.**

Então o Adonai falou:

- De acordo com o teu pedido, dou-te um coração sábio e compreensivo, como nunca houve igual antes nem haverá depois de ti.

Após ouvir esse discurso, eu percebi que pela graça de El Shaddai, havia recebido o gozo de todos os tesouros celestiais e o Grande Conhecimento de todas as coisas naturais e sobrenaturais. Existia em mim o conhecimento de todas as criaturas, das que estão no céu e das que estão abaixo dele; vi que todos os escritos e toda sabedoria da época atual são vãos e fúteis, e que nenhum homem é perfeito. É por isso, meu filho, que eu tenho todas as virtudes e riquezas de que hoje você me vê possuidor.

Sentindo-me perto de morrer, e sabendo que de todas as ciências nenhuma é mais útil que o conhecimento dos movimentos celestes, eu considereei minha obrigação pensar nisso para

deixar-lhe uma herança mais preciosa que todas as riquezas que gozei. Então eu compus uma obra na qual registrei o Segredo dos segredos, escrito de modo que se mantivesse oculto, e na qual também coloquei os mistérios e experimentos das artes cabalísticas de todos os anciões. Chamei essa obra de **Chave** porque, como uma chave abre uma sala de tesouros, essa obra sozinha pode abrir o Grande Conhecimento e a compreensão das artes e ciências cabalísticas. Nela estão ocultos todos os segredos e mistérios que podem ser realizados; o que esta registrada em relação a uma simples adivinhação ou a um único experimento é o mesmo que pode ser feito em relação a todas as coisas que existem no universo, que já existiram e que existirão no futuro.

Portanto, meu filho, você deve estudar todos os meus experimentos, meus e de outros, e preparar tudo adequadamente para eles, conforme verá que eu anotei, observando dia e hora apropriados, e providenciando todas as coisas necessárias; porque sem isso encontrará apenas falsidade nesse trabalho. Em seguida eu ordeno meu filho Roboão, pela benção que você espera de seu pai, que faça um escrínio de marfim e nele guarde e esconda essa minha Chave; e quando eu tiver ido para junto de meus ancestrais, imploro que coloque esse escrínio em meu sepulcro junto a mim, para que em nenhum momento ele possa cair em mãos iníquas. Amém.



E QUE ASSIM SEJA

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ الْفَلَقِ ﴿١﴾
مِنْ شَرِّ مَا خَلَقَ ﴿٢﴾ وَمِنْ شَرِّ غَاسِقٍ إِذَا وَقَبَ ﴿٣﴾
وَمِنْ شَرِّ النَّفَّاثَاتِ فِي الْعُقَدِ ﴿٤﴾
وَمِنْ شَرِّ حَاسِدٍ إِذَا حَسَدَ ﴿٥﴾

*Amparo-me no Senhor da alvorada
do mal das criaturas por Ele criadas,
E do mal da noite cuja escuridão tomou
conta de tudo
E do mal das Feiticeiras que assopram o nó
E do mal do invejoso quando inveja.*

Al- Falaq (A Alvorada)

ATOS DE SALOMÃO

O título

1-Atos de Salomão, que guarda seu Testamento, filho de Davi, que reina em Jerusalém e domina os espíritos do Ar, da Água, da Terra e abaixo dela; através (dessa habilidade) também realizou todo o magnífico trabalho no templo comandando homens e espíritos malignos frustrados pelos (Anjos). Representado pelo touro a terra; pelo Leão o fogo; pela Águia o ar; e pelo Homem a água, onde é o Mistério de todos os mistérios jamais revelados e unidos formam o anjo Hamadiel Há Tohû, o Sem Forma.

Prólogo – Louvor de Salomão.

Bendito sejas tu, Eterno YHW, Senhor do caos e do terror, Rei temido pelos séculos dos séculos, Criador do bem e do mal, Senhor de todas as coisas, Senhor dos exércitos, de onde vem à autoridade de Salomão, Glória e Poder para o Eterno. Amém.

O gênio Ornias domina o garoto que ajudava na construção do templo.

2 – Há algum tempo atrás, quando o templo da cidade de Jerusalém ainda não fora construído e os artesãos trabalhavam nele, Ornias [Urânia, אורניה], o gênio, veio ao cenário da luz do sol e tomou o filho do mestre de obras. Também nesse dia (o gênio) veio chupando o polegar da mão direita do garoto. Assim o garoto, chamado de Yaraveam (Jeroboão), a quem Salomão muito amava Filho da viúva Tzeruah, emagreceu.

Salomão interroga o garoto

3 – Então eu, Salomão, interroguei o garoto nesse dia e disse a ele: “Eu não tenho lhe dado mais que a todos os arquitetos que trabalham no templo do Eterno, E eu também não tenho lhe pago o dobro do salário que os demais? Então, por que você esta emagrecendo tanto?”⁴ – O garoto respondeu: “Eu suplico a você, Oh rei, que escute o que acontece comigo. Todo o dia, depois de o senhor ter-nos dispensado do trabalho no Templo do Eterno, quando o sol ia se pondo e eu fui descansar, um espírito ruim vem e me toma meu pagamento. Então, ele pega meu dedo da mão direita e o chupa. Você pode ver o quanto a minha alma sofre e o quanto o meu corpo emagrece todo o dia”.

Através do Arcanjo Miguel, o Eterno entrega a Salomão o anel cabalístico com o poder de comandar os gênios.

5 – Quando eu, Salomão, fiquei sabendo disso, eu entrei no templo do Eterno e orei, por um dia e uma noite, implorei com minha alma para que o gênio se entregasse em minhas mãos e eu tivesse autoridade sobre ele. Em seguida, aconteceu que, após eu ter orado para o Eterno do céu e da terra, eis que, através do Arcanjo Michael (Miguel), veio até mim com o anel com o selo sagrado entalhado em pedra preciosa. E ele (Miguel) disse para mim: “Salomão, filho de Davi, com a concessão de YHWH eu dou a você o anel com o qual você poderá pressionar todos os gênios, masculinos, femininos ou andróginos e com a ajuda deles, construir o Templo de Jerusalém”.

De acordo com as instruções de Salomão, o garoto trás do gênio a sua presença com a ajuda do anel.

6 - Então, eu fiquei tão feliz que cantei continuamente glorificando a YHWH. No dia seguinte, eu ordenei que a criança viesse até mim e lhe entreguei o selo. Então, eu lhe disse: “No momento, quando o gênio vier até você, use esse anel atirando-o dentro do peito do gênio e diga: ‘Salomão ordena você!’ Depois volte correndo para mim o mais rápido que conseguir antes que ele lhe diga revelações que o assustem.”⁷ – E aconteceu que, no horário habitual, o gênio Ornias veio como em forma flamejante para pegar o menino, como era de costume. Seguindo as instruções de Salomão, o garoto atirou o anel dentro do peito do gênio e disse: ‘Venha! Salomão ordena você!’ e saiu correndo para perto de Salomão o mais rápido que consegui. Então, o gênio Ornias disse a ele: “Por que você fez isso? Retire

esse anel e o devolva a Salomão que eu lhe darei todo o ouro e prata da terra.”⁸ – Mas o garoto respondeu: “Em Nome do Eterno de Israel, eu nunca suportaria se não entregasse você para Salomão”. Então o garoto foi e falou a mim: “Rei Salomão, eu lhe trouxe o gênio para você como o combinado. Observe que ele está em frente aos portões, clamando em alta voz que me daria todo o ouro e prata da terra se eu não o entregasse”.

Salomão interroga o gênio tentando aprender seu nome e atividades e através do poder do selo, o comanda para trabalhar no templo.

9 - Ao ouvir essas coisas, eu, Salomão, levantei-me do meu trono de onde vi o gênio tremendo de medo e disse a ele: “Quem é você? Qual o seu nome?” O gênio respondeu: “Eu me chamo Ornias.”¹⁰ - Eu disse a ele: “Me diga, em qual signo do zodíaco você reside?”. O gênio respondeu: “Eu estrangulo aqueles que residem no signo

de aquário e minha paixão é cantar aquelas cujo signo é virgem. Além disso, enquanto em transe, eu passo por três transformações. Às vezes eu sou o homem que anseia por corpos de garotos afeminados tocando-os e fazendo-os sentir dor. Às vezes, eu me torno a criatura com asas e subo para as regiões celestiais. E finalmente, eu assumo a aparência de um leão. Além disso, eu sou o descendente do poder do arcanjo do Eterno, mas sou frustrado pelo arcanjo Uriel [Arsayalalu]”.

11 - Quando eu, Salomão, ouvi o nome do arcanjo mencionado, eu honrei e glorifiquei o Criador do céu e da terra. Então, eu selei o gênio com o meu anel e o ordenei para que ele carregasse até as pedreiras de corte as pedras do templo que haviam sido transportadas do Mar Árabe e sido despejadas à beira-mar. Mas, sendo aterrorizado para tocar no ferro, ele me disse: “Eu imploro a você, Rei Salomão, dê-me a

liberdade e eu lhe trarei todos os gênios.” Desde que ele não queria ser objeto de mim, eu rezava para que o arcanjo Uriel viesse me ajudar.

O Arcanjo Uriel ajuda Salomão a superar Ornias.

12 – Desta forma, O arcanjo Uriel submeteu o gênio Ornias a cortar as pedras e trazê-las para a conclusão do templo que eu, Salomão, estava construindo. Novamente, eu glorificava ao Eterno do céu e da terra e ordenei que Ornias se aproximasse de acordo com seu destino. Então eu lhe dei o selo e disse: “Vá e traga até mim o príncipe dos malignos.”

Ornias, o gênio, traz Baelzebu, o príncipe dos malignos, para Salomão com a ajuda do anel mágico.

13 - Assim, Ornias levou o anel e foi até Vaal-Zevul (Baelzebu), o Príncipe dos

Há'Shedim (Malignos), e disse a ele: "Venha, Salomão chama Você!" Mas Baelzebu respondeu a ele: "Me diga, quem é esse Salomão de quem você me fala?" Então, Ornias atirou o anel no peito de Baelzebu e respondeu: "O rei Salomão intima você!" Baelzebu gritou como (aquele que é queimado) de uma grande chama de fogo, e quando ele se levantou, ele seguiu (Ornias) sob coação e veio até mim. 14 - Quando eu vi o príncipe dos malignos se aproximando, eu glorifiquei ao Adonay e disse: "Bendito és tu, YHW El Shaddai, Terrível Todo-Poderoso, que concedeu ao seu servo Salomão sabedoria, e lhe concedeu todo o poder de sujeitar os gênios."

Salomão Interroga Baelzebu.

15 - Então eu o interroguei e disse: "Me diga, quem é você?" O gênio disse: "Eu sou Baelzebu, O Príncipe dos Malignos." Exigi que, sem interrupções, ele se sentasse ao meu

lado e me explicasse sobre as manifestações dos malignos. Então, ele prometeu trazer a mim todos os espíritos imundos a ele vinculados. Novamente, eu glorifiquei ao Eterno do céu e da terra, dando continuamente graças a ele.

Salomão interroga Onão e aprende sua atividade.

16 - Eu perguntei ao gênio se havia algum gênio do sexo feminino. Quando ele respondeu que havia, eu lhe disse que queria ver um. Baelzebu então saiu e me mostrou Unan (Onão), que possuía uma bela aparência. Seu corpo era o de uma mulher com pele clara, mas as pernas eram de uma mula. 17 - Quando ela veio até mim, eu perguntei a ela: “Me diga quem é você!”. Ela respondeu: “Meu nome é Onão. Eu sou um espírito que habita esse corpo. Eu resido em uma toca na terra fazendo minha casa nas cavernas. No entanto, tenho uma personalidade muito revogada. Às vezes, eu

estrangulo homens; às vezes eu perverto-os de sua verdadeira natureza. Na maioria das vezes, o meu habitat são penhascos, cavernas e desfiladeiros. Frequentemente, eu também me associo com os homens que pensam como uma mulher, especialmente com aqueles cuja pele é cor de mel, pois somos da mesma constelação. Também é verdade que eles adoram a minha estrela secretamente e abertamente. Eles não sabem que enganam a si mesmos e excitam-me a ser um malfeitor e tudo o mais. Eles querem obter o ouro por lembrar (de mim), mas eu garanto pouco para aqueles que me adoram a sério.”¹⁸ - Em seguida, perguntei-lhe como ela havia surgido. Ela disse: “Eu fui gerada a partir de uma voz inesperada que é chamada de *voz do eco de uma matéria negra (Empusa)*.”¹⁹ - Eu disse a ela: “Por que parte do corpo celeste você viaja?” Ela respondeu: “Pela lua cheia, porque a lua me passa mais coisas.” Então, eu disse: “Qual anjo lhe frustra?”. Ela respondeu:” um que está também em

você Rei!” Agora, porque eu pensei que estas observações (foram feitas) no ridículo, ordenaram um soldado para golpeá-la. Mas ela chorou em alta voz e disse: “Eu digo a você, rei, pela sabedoria do Terrível que lhe foi confiada.”

Onão foi compelida a girar cânhamo para os cabos de construção.

20 - Então, eu invoquei o Nome Santo de Israel, e ordenei-lhe para que girasse o cânhamo para os cabos utilizados na construção do templo do Eterno. E ela foi selada e vinculada de forma a que ficou sem poder, de modo que ela tinha que ficar dia e noite para girar o cânhamo.

Salomão Interroga Ashmedai (asmodeus) e aprende suas atividades.

21 - Então, eu ordenei que outro gênio viesse a minha presença; e ele (Baelzebu) me trouxe a força o terrível gênio Ashmedai [asmodeus; o Grande Arquiteto Do Universo (Geômetra)]. E eu falei a ele: “Quem é você?” Ele me encarou e disse: “E quem é você?” Eu disse a ele: “Você (ousa) responder (com tanta arrogância) quando tiver

sido punido como esta?” Ele continuou a dar o mesmo olhar forte e disse me: “Como devo então responder-lhe? Você é o filho do homem, mas embora eu estivesse nascido de mãe humana, eu (Sou o filho) de um anjo, é impossível que um ser de origem celeste (fale) uma palavra arrogante para um de origem terrestre. Minha constelação (é como um animal) vive em sua toca no céu, alguns homens me chamam de O grande Urso, mas outros de descendentes de um

dragão. Além disso, uma pequena constelação acompanha minha constelação, para a posição alta e trono de meu pai que está sempre no céu. Então, não me pergunte tantas coisas, Salomão, para, eventualmente, seu reino ficar dividido por mim. Esta sua glória é temporária. Você tem-nos a tortura por pouco tempo, então vamos e nos disperse entre os seres humanos novamente com o resultado que devemos ser adorados como divindades, porque os homens não sabem os nomes dos anjos que nos governam.”²² - Quando eu, Salomão, ouvi essas coisas, amarrei-o com maior cuidado. Então, pedi que ele fosse açoitado com uma vara e para se defender, teria de me dizer o seu nome e (Reportar) a sua atividade. O gênio declarou: “Eu sou o renomado Ash ma devah (Esh Ma Devah – Fogo/Consumidor como bagatela); eu faço a maldade dos homens se espalharem por todo o mundo. Eu estou sempre encubando parcelas contra os casados, e eu arruíno a beleza das virgens fazendo com que seus corações esfriem.”²³ -

Eu disse a ele: “Isso é tudo o que você faz?” Ele falou de novo: “Eu espalho loucura sobre as mulheres através das estrelas que muitas vezes cometem a precipitação de saírem ao encontro dos homens de Laila Sod [Noite oculta]”.

Asmodeus é frustrado pelo anjo Rafael, e também por fígado e vesícula biliar defumada de Peixe.

24 - Então, eu o esconjurei em Nome do Eterno dos Exércitos: “Asmodeus, tema ao Terrível, E me diga por que anjo que você está frustrado.” O gênio disse: “Rafael, aquele que está diante do Altíssimo, mas também por fígado e vesícula biliar de uma defumação em brasas de carvão me expulsa.” Perguntei a ele de novo, dizendo: “Não esconda nada de mim, pois sou Salomão, Filho de David. Diga-me o nome do peixe que teme.” Ele respondeu: É o chamado Sheatfish. Ele pode ser encontrado nos rios

da Assíria onde desova. Eu também posso ser encontrado por lá, às vezes.”

Asmodeus é obrigado a moldar argila para a construção do templo.

25 - Eu disse a ele: “Não há mais nada sobre você, Asmodeus?” Ele disse para mim: “O poder do Eterno que está vinculado ao seu selo sabe que o que tenho dito a você é a verdade. Eu imploro a você, Rei Salomão, Não me condene à água.” Mas eu sorri e respondi: “Assim como o Eterno, O Criador que deu vida aos meus pais, que devem ter os ferros apropriados, você deve moldar a argila que será usada nos vasos do templo sem receber nada.” Então, eu pedi dez frascos de água a ser disponibilizada e (mandei) que Ele fosse rodeado por eles. Apesar de queixar-se amargamente, o gênio fez aquilo que lhe foi mandado. Asmodeus fez isso porque ele também tinha conhecimento do futuro. Então eu, Salomão, glorifiquei ao Eterno, que me deu esta

autoridade, em seguida, tendo o fígado e o fel do peixe, juntamente com um stora [erva encontrada na Ásia menor] os braunch [ramos], eu acendi um fogo debaixo de Asmodeus, porque ele era poderoso, e sua voz foi frustrada, assim como seu toque cheio de veneno.

Salomão Interroga Baelzebu novamente e aprende suas atividades.

26 - Então eu chamei Baelzebu a aparecer para mim novamente. Quando ele surgiu, eu pensei bem em o que lhe perguntar: “Por que você é o príncipe dos malignos? ”Ele respondeu: “Por que eu fui o único à esquerda dos anjos sagrados (que caí). Eu era o mais alto dos anjos do Céu, o chamado Príncipe dos anjos. Também me acompanharam outros anjos que o Pai Elyion cortou (as asas) e, agora, preso aqui, ele tem em seu poder a raça daqueles vinculados a mim no Geena. Ele está sendo alimentado no

Mar Vermelho, quando ele estiver pronto, ele virá em triunfo. 27 - Eu disse a ele: “O que você faz?”. Ele respondeu: “Eu trago destruição por meio de tiranos; Eu faço os espíritos malignos serem adorado ao lado dos homens, e desperto o desejo em homens santos e sacerdotes de seleção e diplomacia. Eu trago ciúmes e assassinatos ao país, e instigo guerras.” 28 - Então eu disse a ele: “Me traga aquele que você me disse ser alimentado no Mar Vermelho”. Ele retorquiu: “Eu não vou trazer mais ninguém a você”. “Mas chegará um gênio, cujo nome é Paimon que vão prendê-lo e trazê-lo para fora do abismo.” Eu respondi: “Me diga quem é esse que habita o abismo no Mar Vermelho e qual o seu nome.” Ele, contudo, disse: “Não me pergunte; você não é capaz de aprender isso de mim.” “Ele virá até você, porque eu também estou com você.” Então eu disse para ele: “Me diga em que estrela você reside”. “A chamada por alguns homens de Estrela da Tarde.” Ele disse.

Baelzebu é dominado pelo "O Eterno Todo-Poderoso"

29 - Então eu Disse: “Me diga o nome do anjo que te domina”. “YHSHVH” Ele respondeu. “Ele é chamado pelos Hebreus de O Mestre sofredor, aquele que desce das alturas e é entoadado em vossa Rosh Hashaná, é o Novo Príncipe que ainda você Salomão desconhece porque seu Reino é um Mistério e só o homem possui a chave dos portões de seus Palácios. Eu estou sempre com medo dele, e tremo. Se alguém me adjure com o juramento (chamando) por ele, grande Nome para o seu poder, eu desapareço. ”

Baelzebu é compelido a cortar mármore para o Templo.

30 - Agora eu, Salomão, ao ouvir estas coisas, comandeí-o a cortar os blocos de mármore vindos de Tebas. Como ele estava a começar a cortar, todos os gênios clamavam

em alta voz, porque (ele era o seu) rei Baelzebu.

Baelzebu é obrigado a informar a Salomão sobre coisas celestes.

31 - Porém, eu, Salomão, persisti em interrogá-lo e disse: “Se você deseja obter uma liberação, informar-me sobre coisas celestiais” Baelzebu respondeu: “Escute rei, se você queimar óleo de mirra, incenso e as lâmpadas do mar, juntamente com nardo e açafraão, e à luz de sete lâmpadas, enterrá-las na terra, você fortalecerá (sua) casa. E se, estiver ritualmente limpo, (na época) com uma rachadura de madrugada, pouco antes de o sol nascer, você vai ver os dragões celestiais e do jeito que contorce junto ao puxar o carro do sol.”³² - Quando eu, Salomão, ouvi essas coisas, eu o repreendi e lhe disse: “Silêncio e continue a cortar conforme eu lhe ordenei”.

Salomão interroga Buer, o gênio do vento

Depois de elogiar ao Eterno, eu, Salomão, requisitei a presença de outro gênio e o chamei até mim. Ele trazia o seu rosto no ar alto e parte restante de seu corpo foi rastejando como um caracol pequeno. De repente, ele rompeu um grande contingente de soldados, levantando uma nuvem de poeira barulhenta da terra, transportou-a para cima, e a atirou contra mim muitas vezes. (Quando eu prestei atenção) na perplexidade, exclamei: “O que temos aqui?” (Mas ele continuou) por um longo tempo. Quando me levantei, eu cuspi no chão daquele lugar e o selei com o anel de YHW. E logo a poeira-vento parou. Então eu perguntei-lhe, dizendo: "Quem és tu, ó vento?" Então, ele mais uma vez agitou uma poeira, e me respondeu: "Que queres ter, ó rei Salomão?" Respondi-lhe: "Diga-me do que és chamado, e eu quisera te perguntar uma pergunta. Mas

até agora dou graças a YHW que me fez sábio para responder às suas parcelas do mal".33 - Mas [o gênio] me respondeu: "Eu sou o espírito das cinzas Buer (piroclastos)." E eu disse-lhe: "Qual é a tua atividade?" E ele disse: "Eu trago a escuridão sobre os homens, que atei fogo aos campos, e eu trago herdades em nada. Mas eu estou mais ocupado no verão. No entanto, quando eu tenho uma oportunidade, eu rastejo nos cantos da parede, por noite e dia. Porque eu sou um descendente do grande, e nada menos." Assim eu disse a ele: "Em que estrela tu fazes mentiras?" E ele respondeu: "Na ponta do chifre da lua, quando é encontrada no sul. Existe a minha estrela. Pois eu fui convidado para impedir as convulsões da febre hemitertian, e é por isso que muitos homens rezam para conter a febre hemitertian com estes três nomes: Bultala, Thallal, Melchal. E eu as curo." E eu disse-lhe: "Eu sou Salomão, quando, portanto, queres fazer mal, por qual auxílio devo procurar?" Mas ele me disse: "Ao anjo,

por quem também o terceiro
dia de febre é embalado para descansar."

**O gênio Buer é compelido a trabalhar
arremessando pedras para os
trabalhadores do templo.**

"Então, perguntei-lhe, e disse: E por qual nome é chamado?" E ele respondeu: "É do arcanjo Azael." E convoquei o arcanjo Azael, e através do selo, ordenei ao gênio apreender grandes pedras, e lançá-las até os trabalhadores sobre as partes mais altas do Templo. E, sendo obrigado, o gênio começou a fazer o que ele foi convidado a fazer.

**Salomão interroga os sete corpos celestes
do mundo das trevas e aprendem suas
atividades e os anjos que os frustram.**

E eu, Salomão, glorifiquei a Adonay novamente e ordenei que outro gênio viesse

a

minha presença. E eis que vieram sete espíritos femininos, vinculados e entrelaçados entre si. E eu, Salomão, vendo-os, questionei: "Quem sois vós?" Mas elas, em comum acordo, responderam em uma única voz: "Somos os trinta e três elementos que governam a escuridão." E o primeiro disse: "Eu sou Decepção". O segundo disse: "Eu sou a Briga". O terceiro: "Eu sou Yam-Nahar, que é a batalha." O quarto: "Eu sou o Ciúme." A quinta: "Eu sou o Abuso." A sexta: "Eu sou o Erro." O sétimo: "Eu sou o Pior de todos, e as nossas estrelas estão no céu. Sete Estrelas humildes de brilho, e todas juntas. E nós somos chamados porque éramos Sentinelas dos céus. Nós mudamos o nosso lugar e todos juntos, e juntos vivemos, às vezes, na Líbia, por vezes, em Sião, por vezes, em uma grande montanha."35 - Então, Eu, Salomão, interroguei uma por uma, começando com o primeiro, e indo até o sétimo. O primeiro disse: "Eu sou decepção, eu engano e teço laços aqui e ali. Eu afio e

excito as heresias. Mas eu tenho um anjo que me frustra, Tartiel".

36 - Do mesmo modo, também o segundo disse: "Eu sou Briga, (faço) conflitos de contendias. Trago madeiras, pedras, cabides, minhas armas no local. Mas eu tenho um anjo que me frustra, Baruchyachel".37 - Do mesmo modo também o terceiro disse: "Eu sou chamado Yan Gant Ytan, que é confusão, e faço com que o bem-comportado caia em falta um alguém. E por que digo tanto? Eu tenho um anjo que me frustra:" Marmarath ".38 - Do mesmo modo também o quarto disse: "Eu faço os homens esquecerem de sua sobriedade e moderação. Parte-os e divido-os em partes, Briga me segue lado a lado. Eu separo o marido de sua participante de sua cama, e as crianças dos pais, e irmãos de irmãs. Mas por que dizer muito de mim apesar? Eu tenho um anjo que me frustra, B'althial, o grande. "39 - Do mesmo modo também o quinto disse:

"Eu sou Poder. Pelo poder eu levanto tiranos e derrubo reis. Para todos os rebeldes que fornecem energia. Eu tenho um anjo que me frustra, Satouriel".⁴⁰ - Do mesmo modo, também o sexto disse: "Eu sou Erro, ó rei Salomão. E eu te incitarei a errar, como eu já fiz antes, quando eu te fiz matar o próprio irmão teu. Vou levá-lo ao erro, assim como a intrometer-se em sepulturas, e ensinar-lhes que cavar, e conduzir as almas errantes longe de toda a piedade, e muitas outras características do mal são meus. Mas eu tenho um anjo que me frustra, Siniguria. "⁴¹ - Do mesmo modo também o sétimo disse: "Eu sou o Pior, e eu te faço pior do que tu, porque eu vou impor os vínculos de Lilith. Porque o gafanhoto vai me libertar, por intermédio do seu é predestinado que tu consigas meu desejo, como um ente querido, mas tomo (que é) um desejo, o que corresponde a mim mesmo (que é) sabedoria. ⁴² - Então eu, Salomão, tendo ouvido e quis saber, selei-as com o meu anel, e lhes mandei cavar as fundações do Templo do

Eterno. Para o comprimento foi de 250 côvados. E eu lhes ordenei a serem diligentes, e com um murmúrio de protesto conjuntas, eles começaram a executar as tarefas intimadas.

Salomão interroga o gênio decapitado, Murduh e aprende suas atividades e quem o frustra.

43 - Novamente eu pedi para que outros gênio viessem até mim e eis que me aparece um gênio, um homem (sem cabeça). E eu, vendo-o, disse-lhe: "Diga-me quem és tu?" E ele respondeu: "Eu sou um gênio." Então eu disse a ele: "Qual?." E ele me respondeu: "Eu sou chamado Assassino Murduh. Tenho prazer de devorar cabeças, sendo desejoso ter para mim uma cabeça, mas eu não como o suficiente, e estou ansioso para ter uma cabeça como a tua, rei ".44 - Eu Salomão, ouvindo isto, selei-o, estendendo a mão contra seu peito. O gênio pulou e se jogou

para baixo, e deu um gemido, dizendo: "Ai de mim! Aonde vim parar Ornias traidor? Oh, eu não consigo ver!" Então eu disse a ele: "Eu sou Salomão. "Diga-me então como fazes tu que consegue me ver." E ele me respondeu: "Por meio dos meus sentimentos." Eu então, Salomão, depois de ouvir a sua voz chegar até mim, perguntei como ele conseguiu falar. E ele me respondeu: "Eu, ó rei Salomão, sou totalmente a voz, para eu ter herdado as vozes de muitos homens. Pois no caso de todos os homens que são chamados de burros, eu é que quebro suas cabeças, quando eram crianças e chegaram ao seu oitavo dia. Então, quando uma criança está chorando no meio da noite, eu me torno um espírito, e deslizo por meio de sua voz... No transversalmente também tenho muitos serviços a prestar, e meu encontro está repleto de dano. Pois eu aperto a cabeça de todo homem um instante, e com as mãos, como com uma espada, corto-o, e coloco-a para mim. E assim, por meio do fogo que

está em mim, através de meu pescoço é engolida. Eu sou aquele que envia mutilações graves e incuráveis nos pés dos homens, e inflijo feridas."45 - E eu, Salomão, ouvindo isto, disse-lhe: "Diga-me como tu fazes quitação diante do fogo? Fora de fontes que emitem farás isso?" E o espírito me disse: "Desde o dia-estrela. Por aqui ainda não tem sido encontrado que Elburion, para quem os homens oferecem orações e acendem as luzes. E seu nome é invocado pelos sete gênios malignos antes de mim. E ele cuida deles". Ou, "do Oriente". Mas eu disse a ele: "Diga-me seu nome". Mas ele respondeu: "Eu não posso dizer-te. Porque, se eu disser o nome dele, eu me tornarei incurável. Mas ele virá em resposta ao seu nome." E ao ouvir isso eu, Salomão, lhe disse: "Diga-me, então, por que anjo tu és frustrado?" E ele respondeu: "Pelo raio de fogo e relâmpagos."46 - E curvei-me diante do Eterno Adon' Olam [Senhor do

Universo] de Israel, e ordenei-lhe que permanecem na manutenção com Baelzebu.

Salomão Interroga o gênio canino, Marchosia (Autoridade).

47 - Então eu pedi outro gênio para vir diante de mim, e veio em minha presença um cão, tendo uma forma muito grande, e ele falou com uma voz, e disse: "Salve, ó Senhor, o rei Salomão!" E eu, Salomão fui surpreendido. Eu disse a ele: Quem és tu, ó cão? "E ele respondeu:" Eu realmente te pareço ser um cão de caça, mas antes de tu, ó rei Salomão, eu era um homem que trabalhava muitos atos impuros na terra. Eu estava isoladamente aprendendo em letras, e foi tão forte que eu poderia segurar as estrelas do céu para trás. E obras divinas muitos não me prepararam. Para eu fazer mal aos homens que seguem depois da nossa estrela, e transformá-los... E aproveito os homens frenéticos pela laringe, para assim destruí-los. "

O gênio Marchosia ajuda Salomão a obter a pedra esmeralda para o templo e Salomão aprende o anjo que frustra Marchosias.

48 - E eu, Salomão disse a ele: "Qual é o teu nome?" E ele respondeu: "Marchosia".

E eu disse-lhe: "Qual é o teu emprego? E o que tu podes me dar de precioso? "E ele respondeu: 'Dá-me teu homem, e eu vou levá-lo para um local montanhoso, e irei mostrar-lhe uma pedra verde atiradas para lá e para cá, com a qual possas adornar o templo do Eterno ".49 - E eu, Salomão, ouvindo isto, ordenei meu servo, para ir com ele, e coloque o anel com o selo do Adonay no dedo ele. E eu disse-lhe: "Ele te mostrará a pedra verde, sele-o com este dedo anelar. E marque o local com cuidado, e depois me traga o gênio de volta." E o gênio lhe mostrou a pedra verde, e ele o selou, e trouxe o gênio para mim. E eu Salomão

decidi confinar com o meu selo da minha mão direita, os dois, o gênio sem cabeça, da mesma forma o cão, que era tão grande, ele deve estar ligado também. E eu mandei o cão manter o espírito impetuoso seguro nas lâmpadas por dia e de noite para que lance sua luz através de sua boca sobre os artesãos no trabalho.⁵⁰ - E eu trouxe da mina de pedra 200 ciclos para o suporte da mesa de incenso, que era similar na aparência. E eu, Salomão, glorifiquei o Eterno Altíssimo, e depois fechei meu tesouro com a pedra (dentro). E eu mandei novamente aos gênios para cortarem mármore para a construção da casa do Eterno. E eu, Salomão, orei ao Adonay, e perguntei ao cão, dizendo: "Por qual anjo tu és frustrado?" E o gênio respondeu: "Por Elyahu [Elias], o grande Profeta."

Salomão interroga o gênio Marbah (Leão-moldado)

51 - Eu louvei ao Eterno Adonay do céu e da terra, e pedi para que outro gênio viesse até mim, e aí veio ante de mim um sob a forma de um leão que ruga. E ele levantou-se e respondeu-me dizendo: "Ó rei, na forma que eu tenho, eu sou um espírito completamente incapaz de ser percebido. Para todos os homens que se encontram prostrados com a doença eu avanço, chegando sorrateiramente junto, e eu torno o homem fraco, de modo que seu hábito de corpo esteja debilitado. Mas também tenho outra glória, ó rei. eu expulso gênios, e eu tenho legiões sob meu controle. E eu sou capaz de ser recebido em uma morada, juntamente com todos os gênios pertencentes às legiões de baixo de mim." Mas eu, Salomão, ouvindo isto, lhe pergunto: "Qual é o teu nome?" Mas ele respondeu: "Marbah, o Leão estandarte, precoce em espécie". E eu disse-lhe: "Quem

é aquele que frustra a ti e a tua legião?" E ele respondeu: "Se eu te disser meu nome, não derrota a mim sozinho, mas também as legiões de gênios debaixo de mim."52 - Então eu disse a ele: "Eu te conjuro em Nome do Eterno dos exércitos, para dizer-me por aquele que tu és frustrado juntamente com o nome de teu anfitrião." E o espírito me respondeu: "O grande entre os homens, que está a sofrer muitas coisas nas mãos dos homens, cujo nome é somado pelo número 386 no atbash [Yeshua / Yod+ Shim+ Waw+ Ayn= 386], que é o verdadeiro Ungido Escolhido. É ele quem impôs a nós, e que depois vêm e mergulhar-nos sob a água. Ele é anunciado no exterior nas três cartas que derrubá-lo."53 - E, eu, Salomão, ouvindo isto, glorifiquei a YHW, e condenei sua legião para transportar madeira do mato. E condenei o Leão-estandarte para o pequeno bosque, com seus dentes, para queimar no forno insaciável para o Templo do Eterno.

Salomão interroga o espírito do dragão de três cabeças, Cabeça de dragão, e aprende que ele é frustrado pelo o anjo do Maravilhoso Conselheiro, que subiu no "lugar do crânio"

54 - E eu adorei o Eterno Adonay de Israel, que ofereceu outro gênio a avançar. E lá veio ante a mim um dragão de três cabeças, de dar medo. E perguntei-lhe: "Quem és tu?" E ele me respondeu: "Eu sou Buné, um espírito tridimensional, cuja atividade age em três linhas. Eu cego às crianças no ventre das mulheres, e rondo em volta de seus ouvidos tornando-os surdos e mudos. E eu tenho na minha terceira cabeça meios de escorregar por dentro deles e ferir os homens na parte de trás do corpo, elevá-los a cair, e a espumar, e a ranger os dentes. Mas eu tenho minha própria maneira de ser frustrado, sendo Jerusalém significou, por escrito, até o lugar chamado da cabeça. Porque há um frente-nomeado, o Mensageiro do grande

conselho, e agora ele vai morar abertamente sobre a estaca. Ele fez-me frustrar, e a ele que estou sujeito. "55 - "Mas, no lugar onde está tu, ó rei Salomão, pôs uma coluna no ar, de roxo... O gênio chamado Paimon tem trazido [ele] a partir do Mar Vermelho, da Arábia interior. Ele é que deve ser encerrado em uma pele de garrafa e trouxe diante de ti. Mas, na entrada do templo, que tu começaste a construir, ó rei Salomão, está armazenado muito ouro, que te desenterrar e levar fora.” E eu, Salomão, mandei meu servo, fazer como o gênio me disse. ” E eu o fechei com meu anel e elogiei o Eterno Adonay.56 - Então eu disse a ele: "Do que és chamado?" E o gênio disse: “Eu sou a crista dos dragões.” E ordenei-lhe a fazer os tijolos no Templo”. Ele tinha as mãos humanas.

Salomão interroga Aluka Abzu Gremory, o gênio feminino de cabelos despenteados, e aprende suas atividades.

57 - Então, eu ordenei para que outro gênio me aparecesse. E lá veio ante a mim um espírito em forma de mulher, que tinha uma cabeça, sem braços, e seus cabelos estavam desgrenhados. E eu disse-lhe: "Quem és tu?" Mas ela respondeu: "Não, quem és tu? E por que tu queres ouvir de mim? Mas, como queres saber, aqui estou ligado antes do teu rosto. Vá então a teus celeiros reais e lave tuas mãos. Então sente-se novamente diante do tribunal de ti, e me fazer perguntas, e tu saber, ó rei, que eu sou. "58 - E eu, Salomão, fiz o que ela me intimou, e me contive por causa de toda sabedoria em mim, para que eu possa ouvir de seus atos, e condená-los, e manifestá-los aos homens. E sentei-me e disse ao gênio: "Quem és tu?" E ela disse: "Eu sou chamado Aluka Abzu Gremory entre os homens, e de noite eu não durmo,

mas dou minhas rondas por todo o mundo, e visito mulheres no parto. E quando chego à hora, eu tomo a minha posição e, com sorte, estrangulo a criança. Mas se não consigo, eu me dirijo para outro lugar. Porque não pode haver uma única noite sem êxito. Porque eu sou um espírito feroz, uma miríade de nomes e de muitas formas. E aqui, agora para lá que eu vá. E para as partes oeste que eu iria. Mas agora, tu me selaste com o anel Daquele Nome, e não fizeste nada. Eu não estou em pé diante de ti, e tu não será capaz de impor-me. Porque não tenho Outro trabalho que não a destruição das crianças, e a realização de suas orelhas para ser surdo, e da exploração do mal à seus olhos, e a ligação da boca com um laço, e as ruínas de suas mentes, e causando dor de seus corpos."

Aluka, Frustrada por Rafael que escreveu seu nome em um papiro, é pendurada pelos cabelos na porta do templo.

59 - Quando eu, Salomão, ouvi isto, fiquei admirado com sua aparência, pois eu vi todo o seu corpo para a escuridão. Mas seu olhar era totalmente esverdeado e brilhante, e seu cabelo foi lançado descontroladamente como um dragão, e a totalidade de seus membros eram invisíveis. E sua voz era muito clara quando ela veio até mim. E eu espertamente disse: "Diga-me por qual anjo tu és frustrada, Ó espírito mal." Por que ela me respondeu: "Pelo anjo que o Eterno chamou de Afarôt, que é interpretado por Rafael, por ele eu sou frustrada agora e para sempre. Seu nome, se alguém conhece e escreve o mesmo em um papiro e der a uma mulher em parto, então Eu não serei capaz de entrar nela. Deste nome o número é 640." E eu Salomão, ao ter ouvido isso, e tendo glorificado o Eterno, ordenei que seu cabelo fosse vinculado, e que ela deveria ser pendurada na frente do templo do Eterno, para que todos os filhos de Israel, quando eles passassem, puderam vê-la, e glorificar

ao Eterno Adonay Israel, que tinha me dado essa autoridade com sabedoria e poder de YHW, por meio deste selo.

Salomão interroga o Dragão Alado e aprende suas atividades.

60 - E eu novamente ordenei outro gênio para vir diante de mim. E veio, rolando-selongitudinalmente, um ser semelhante a um dragão, mas este tinha o rosto e as mãos de um homem. E todos os seus membros, exceto nos pés, eram os de um dragão, e ele tinha asas nas costas. E quando eu o vi, fiquei espantado e disse: "Quem és tu, gênio, como que és chamado? E de onde tu vens? Diga-me."61 - E o espírito respondeu, e disse: "Esta é a primeira vez que eu estou diante de ti, ó rei Salomão. Eu sou Fochalor, um espírito duque transformado em um Ídolo entre os homens, mas agora reduzido a nada pelo anel e sabedoria dado a ti por Aquele Nome. Agora eu sou o chamado de Dragão Alado e eu não copulo muitas

mulheres, mas apenas com aquelas que são de forma justa, que possuem o nome do Samechmel [lado oposto], desta estrela. Eu encontro com elas na forma de um espírito alado, copulando através de suas nádegas. E naquela que eu copular, ficará grávida, e o que nascer dela será estripador. Mas como tais descendentes não são gerados por homens, as mulheres em questão morrem. Tais é o meu papel. Supostamente só então que eu estou satisfeito, e todos os outros gênios molestados e perturbados por ti vão falar toda a verdade. Eu posso atear fogo nas toras coletadas por seus trabalhadores, para a construção do Templo. 62 - E como o gênio disse, eu vi o espírito saindo de sua boca, e que consumiu a madeira do incenso-árvore e queimou todos os registros que tinha colocado no templo do Eterno. E eu vi o que o espírito tinha feito, e eu admirava. 63 - E, tendo ao Eterno glorificado, eu perguntei o dragão-maligno, e disse: "Diga-me, por qual anjo tu és frustrado? 4 "E ele respondeu:

"Pelo grande anjo que tem sua casa no segundo céu, que é chamado em hebraico Bazazath. E eu Salomão, ouvindo isto, e tendo invocado o seu anjo, condenei-o à serrar acima dos mármore para a construção do Templo do Eterno, e eu, louvando ao Altíssimo, e comandeí outro gênio vir até mim.

Salomão interroga Qadsh, o gênio mulher de duas cabeças. Aprende suas atividades e descobre que anjo a frustra, Rathanael.

64 - E eu, Salomão, glorifiquei a Adonay e pedi para que outro gênio viesse a minha presença. E eis que veio diante de mim outro espírito, como se fosse uma mulher, sob a forma que ela teve. Mas em seus ombros, ela ostentava outras duas cabeças com as mãos. E eu perguntei-lhe, e disse: "Diga-me quem és tu?" E ela me disse: "Eu sou Qadsh, que também têm uma miríade de nomes." E eu disse-lhe: "Por que anjo tu és frustrado?" Mas ela me disse: "Que procuras, o que

pedes tu? Eu sofro alterações, conforme a forma como eu sou chamada. E mudo de novo, e passo de uma forma para outra. E, portanto, desejoso de saber tudo o que me preocupa. Mas você está desejoso em saber, eu tenho a minha morada na lua, e por essa razão que eu possuo três formas. Às vezes eu sou magicamente invocada pelos sábios como deusa da infertilidade, Labartu. Outras vezes, em conexão com aqueles que me trazem para baixo, eu desço e apareço em outra forma. À medida do elemento é inexplicável e indefinível, e não posso ser frustrado. Então, mudando para estas três formas, desce e se tornar, comove-me, mas sou frustrado pela Rathanael anjo, que fica no terceiro céu. Este é então por que eu falo para ti. Aquele templo não pode conter-me. "

O gênio Qadsh, selada por uma cadeia de ligação tripla, profetiza.

65 – Então eu, Salomão, orei ao Eterno meu, e invoquei o anjo de quem Qadsh me falou, e usei meu selo. E fechei-a com um selo triplo. Eu usei o selo de Adonay, e o Espírito profetizou a mim, dizendo: "Isto é o que tu, ó rei Salomão, fazes para nós. Mas depois de um tempo o teu reino será destruído, e novamente em época este templo será dividido em pedaços; e toda Jerusalém deve ser desfeita pelo rei dos persas, medos e caldeus. E os navios deste templo que fazes, serão submetidas ao uso servil das divindades, e junto com eles todas as jarras, em que tu nos calares, irás ser repartida pelas mãos dos homens. E então nós sairemos com grande poder de cá para lá, e seremos difundidos em todo o mundo. E vamos desviar o mundo habitado por uma longa temporada, até que o Filho do Eterno chegue e seja estendido sobre um madeiro. Para nunca antes surgir um rei semelhante a ele,

frustrando a todos nós, cuja mãe não deve ter contato com o homem. Quem mais pode receber tal autoridade sobre os espíritos, exceto ele, que o primeiro maligno procura seduzir, mas não vai prevalecer sobre? Pelo atbash o número de seu nome é 644, que é o Ungido. Portanto, ó temporário rei Salomão, é teu mal, e os teus anos de curto e mal, e para o teu servo teu reino será dado. "

Salomão explica por que ele escreveu o testamento.

66 - E eu, Salomão, ouvindo isto, glorifiquei a Adonay. E embora eu tenha me maravilhado com as desculpas dos gênios, eu não sabia de crédito até que ela se tornou realidade. E antes de minha morte, eu escreverei este testamento para os filhos de Israel, e darei a eles, para que eles possam conhecer os poderes dos gênios e suas formas, e os nomes de seus anjos, por que estes anjos irão frustrá-los. E eu glorifiquei o

Eterno Adonay de Israel, e ordenei para que os espíritos fossem amarrados com laços indissolúveis.

Salomão interroga Lotan, O cruel Dragão cavalo marinho.

67 - E, tendo eu louvado ao Eterno, ordenei que outro espírito viesse a ter diante de mim, e veio ante à meu rosto outro gênio, tendo na frente a forma de um cavalo, mas por trás de um peixe. E ele tinha uma voz poderosa, e me disse: "Oh rei Salomão, eu sou um espírito feroz do mar, e eu sou ganancioso por ouro e prata. Eu sou um espírito que vem sobre a extensão da água do mar, e eu viajo até os homens que nele navegam. Pois eu me transformo em uma onda e depois me jogo nos navios fazendo-os afundar. E esse é o meu negócio e minha maneira de começar a preensão de dinheiro e homens. Pois eu tomo os homens, e eles giram comigo mesmo, e lanço-os do mar. Porque eu não sou avarento por corpos dos homens, mas gosto de lançá-

los para fora do mar até o momento. Mas desde Baelzebu, chefe dos espíritos do ar e daqueles que estão sob a terra, e senhor de uns terrenos, tem uma monarquia conjunta com a gente em relação aos atos de cada um de nós, por isso fui até ao mar, para obter determinadas perspectivas em sua companhia. 68 - "Mas eu também tenho outro personagem e papel. Eu metamorfoseio-me em ondas, e chego ao mar. E eu me mostro para os homens de modo que aqueles na terra chamam-me Lotan [Leviatã - Grande onda Monstro], porque eu assumo a forma humana. E meu nome é um Código. Porque pela minha passagem até em homens, envio para trás certa náusea. Eu vim então tomar conselho com o príncipe Baelzebu, e ele me chamou e me entregou em tuas mãos. E eu estou aqui antes te devido a este selo, e tu já me atormentar. Eis que agora, em dois ou três dias, o espírito que conversa contigo irá falhar, porque não terei água".

O gênio Lotan, é frustrado pelo anjo Raziel, é selado dentro de uma tigela e é armazenado dentro do Templo do Eterno

69 - E eu disse a ele: "Diga-me por que anjo tu és frustrado." E ele respondeu: "Por Raziel". E glorificando ao Eterno eu ordenei que o espírito fosse jogado em um frasco com dez jarros de água domar de duas medidas cada um. E eu o selei sobre o asfalto e mármore e o arremessei na boca do navio. E tendo-o selado com o meu anel, eu pedi para ser depositado no Templo do Eterno. E eu pedi outro espírito para vir diante de mim.

Salomão interroga o espírito Gaap e aprende suas atividades e que é frustrado pelo Salvador, ou pela marca do Salvador na testa.

70 - E veio diante de mim outro espírito escravizado, tendo a forma obscura de um homem, com olhos brilhando, e tendo em

mãos uma lâmina. E eu perguntei: "Quem és tu? Mas ele respondeu:" Eu sou um espírito lascivo, engendrado de um homem gigante que morreu no massacre no tempo dos nefilins (gigantes). "6 Eu disse a ele:" Diga-me onde que tu és empregado em cima da terra, e onde fizeste a tua habitação. "71 - E ele disse: "A minha habitação é em lugares frutíferos, e transformo água em vinho, mas o meu procedimento é o seguinte; Eu me assento ao lado dos homens que passam ao longo entre os túmulos, e em época inoportuna eu assumo a forma dos mortos, sendo este qualquer um, e tento destruí-los com minha espada. Mas se eu não consigo, eu o levo para ser possuído por outro gênio, e para devorar sua própria carne, e o cabelo a cair o queixo. "Mas eu disse a ele: "Diga-me por qual anjo tu és frustrado." E ele respondeu: "Ele me destrói, que é aquele que se torna o Salvador, um homem cujo número [326/YHSHVH], se alguém escrever na mente, vai me derrotar, fazendo-me correr de

medo”. E, de fato, se alguém escrever este sinal sobre ele ficarei com medo. “E eu, Salomão, ouvindo isto, e tendo glorificado o Eterno Adonay, calei-te este gênio como o resto.

Salomão interroga trinta e seis corpos celestes e aprende suas atividades e o que as frustram.

72 - E mandei outro gênio vir a ter ante de mim. E vieram ante minha cara trinta e seis espíritos, com cabeças disformes, como cães, mas por si só, eles estavam em forma humana, com caras de bundas, caras de bois, e os rostos das aves. E eu, Salomão, ao ouvir e vê-los, me perguntei, e perguntei-lhes e disse: "Quem é você?" Mas, de acordo com uma só voz, disse: "Somos os trinta e seis elementos governantes do mundo da escuridão. Mas, ó rei Salomão, tu não podes conosco, nem nos aprisionar, nem estabelecer comando sobre nós, mas desde que o Eterno te deu autoridade sobre todo

espírito, no ar e na terra, e debaixo da terra, portanto, Nós também nos apresentamos diante de ti como os outros espíritos, de carneiro (Áries) e touro, de ambos os gêmeos e caranguejo (câncer), leão e virgem, balança (Libra) e escorpião, arqueiro (sagitário), cabra com chifres (Capricórnio), água-viva (aquário), e peixes. 73 – Então, eu, Salomão invocado o Nome do Altíssimo dos exércitos, e questionando um de cada vez, forcei a cada um a apresentar e falar de suas ações. Então, o primeiro veio para frente, e disse: "Eu sou o primeiro decanos do círculo zodiacal, e eu sou chamado de carneiro (Áries), e comigo são estes dois." Então eu coloquei-lhes a pergunta: "Quem é chamado?" O primeiro disse: "Eu, ó Senhor, sou chamado Ruach (vento), e faço com que a cabeça dos homens seja ociosa". Se eu ouvir as palavras: 'Michael, aprisionou Ruach, uma vez, eu me Retiro". 74 - E o segundo disse: "Eu sou chamado Barsafael, e causo aqueles que estão sujeitos a minha

hora de sentir a dor da enxaqueca. Se eu ouvir as palavras, 'Gabriel, aprisionar Barsafael uma vez, eu me retiro."75. O terceiro disse: "Eu sou chamado Arôtosael. Eu faço mal para os olhos, e dolorosamente prejudico-os. Apenas deixe-me ouvir as palavras", Uriel, aprisiona Aratosael, uma vez, que eu retiro. 76 (linhas perdidas aqui) - O quinto disse: "Eu sou chamado Iudal, e trago bloco aos ouvidos e surdez da audição. Se eu ouvir, 'Ourouel expulsa Iudal", eu me retiro de uma vez. "77 - O sexto disse: "Eu sou chamado Sphendonaêl. Eu causo tumores da glândula parótida, e inflamações nas amígdalas, e causo tetânica. Se eu ouvir, 'Sabrael, aprisiona Sphendonaêl, uma vez, eu retiro."78 - E o sétimo disse: "Eu sou chamado Sphandôr, e enfraqueço a força dos ombros, e os faço tremer, e eu paraliso os nervos das mãos, eu também quebro e firo os ossos do pescoço. E eu, chupo o tutano. Mas se eu ouvir as palavras, 'Arael, aprisiona Sphandôr ", eu retiro de uma só vez."79 - E o

oitavo disse: "Eu sou chamado Belbel. Eu distorço os corações e as mentes dos homens. "Se eu ouvir as palavras" Arael, aprisionar Belbel, 'eu me retiro de uma só vez. "80 - E o nono disse: "Eu sou chamado Kurtaêl. Eu envio cólicas nos intestinos. E induzo dores. "Se eu ouvir as palavras 'Iaôth, aprisiona Kurtaêl' eu me retiro de uma só vez."

81 - O décimo disse: "Eu sou chamado Matarel. Faço as rédeas doer. Se eu ouvir as palavras 'Adônaêl, aprisiona Matarel, eu retiro de uma só vez."82 - O décimo primeiro disse: "Eu sou chamado Kokabel. Eu crio conflitos e erros nas casas dos homens, e envio-os temperamentos difíceis. Se qualquer um que esteja em paz em sua casa, deixá-lo escrever em nome de sete folhas de louro o nome do anjo que me frustra, juntamente com estes nomes: Iae, IEO, filhos dos Exércitos, em Nome do Grande Eterno deixou-o calar a boca

Kokabel. Então deixe que ele lave as folhas de louro na água, e polvilhe com água a sua casa, de dentro para fora. E, uma vez que eu retiro. "83 - O décimo segundo disse: "Eu sou chamado Samsiel, e inspiro partidarismo nos homens, e tenho prazer em fazer-lhes tropeçar. Se qualquer um vai escrever sobre o papel os nomes desses anjos, Iacov, Iealô, Iôelet, Tzevaot, Ia'thot, Bae, e tendo dobrando-o, usá-lo ao pescoço ou contra a sua orelha, eu imediatamente retiro. "84 - O décimo terceiro disse: "Eu sou chamado Baraqel e causo doenças nervosas pelos meus assaltos. Se eu ouvir o nome do 'Adonaêl o grande aprisiona Baraqel", eu retiro de uma vez. "85 - O décimo quarto disse: "Eu sou chamado Kumeatêl, e eu causo calafrios, trancos e torpor. Se eu ouvir as palavras: 'Zôrôêl, aprisiona Kumentaêl", eu retiro de uma vez. "86 - O décimo quinto disse: "Eu sou chamado Roêlêd. Eu faço o frio e a geada e a dor no estômago. Deixe-me apenas ouvir as palavras: 'Iá, Bide, não está aquecido, Shlomo é mais justo do que onze

pais,” eu me retiro “.87 – O décimo sexto disse: "Eu sou chamado Ertael. Eu aflijo febre irremediável e prejudicial aos homens. Se você quiser me prender, pique o coentro e manchá-lo nos lábios, recitando o encanto seguinte: A febre, que é de sujeira. Eu exorcizo-te pelo trono do Eterno Altíssimo, o recuo da unidade e do recuo da criatura formada por Adonay . Uma vez, que eu retiro".88 - A décima sétima disse: "Eu sou chamado Golen. Na barriga dos homens eu me sento, e causo convulsões no banho e na estrada, e onde quer que eu esteja se encontrar um homem, eu o jogo para baixo. Mas, se alguém disser para os aflitos em seu ouvido estes nomes, três vezes, na orelha direita: ‘ Yeya, Yeya, Yeyo, Yeyooooomm... ’”, eu me retiro de uma vez.

"89 - A décima oitava disse: “Eu sou chamado Bafamal”. Eu separo marido e mulher e trago rancor entre eles. Se alguém escrever os nomes de touros teu, Salomão, no papel e colocá-lo na ante-câmara da sua

casa, daí eu retiro. E a legenda escrita será o seguinte: O El de Abraão, o El de Isaac e o El de Jacó te comanda retira-se da casa e deixa-a em paz."90 - O décimo nono disse: "Eu sou chamado Naôth, e eu me assento sobre os joelhos dos homens. Se qualquer um escreve no papel: 'Phnunoboêol, partem Nathath, e tu não tocar o pescoço", eu retiro de uma só vez. "91 - O vigésimo disse: "Eu sou chamado Márdero. Mando sobre os homens febre incurável. Se alguém escrever sobre a folha de um livro: 'Sphênêr, Rafael, aposentar-se, não de me arrastar, não me esfolar" e amarrá-la em volta do pescoço, eu retiro de uma vez. "92 - O vigésimo primeiro disse: "Eu sou chamado Alath, e causo tosse e difícil respiração em crianças. Se qualquer um escreve no papel: 'Rorêch, te persegue Alath', e prendê-lo ao pescoço, eu me aposento.O vigésimo segundo disse: Eu me chamo Rhych Audameoth, eu inflijo dor no peito. Se você escrever 'Raïouoth', eu me afasto imediatamente.93 - O vigésimo terceiro disse: "Eu sou chamado Nefthada.

Faço as rédeas doerem, e eu trago dor ao urinar. Se alguém escrever numa placa de estanho as palavras: 'Iathôth, Uruêl, Nephthada', e prendê-lo em volta do lombo, eu me retiro de uma vez. "94 - O vigésimo quarto disse: "Eu sou chamado Artqoph. Faço as costelas e os músculos a doerem. "Se gravar em um material de cobre, retirados de um navio que perdeu sua fixação: 'Marmaraôth, Sabaoth, perseguir Artqoph, e prendê-lo em volta do lombo, eu me retiro de uma vez." 95 - O vigésimo quinto disse: "Eu sou chamado Anatreth, e eu causo queimaduras e febre nas entranhas. Mas se eu ouvir: Arara, Charara," de imediato, eu retiro. "96 - O vigésimo sexto disse: "Eu sou chamado Enenuth. Eu roubo a mente (alma) dos homens, e mudo seus corações. Se alguém escrever: "Allazoôl, perseguir Enenuth', e amarrá-lo num círculo de papel, eu retiro de uma vez. "97 - O vigésimo sétimo disse: "Eu sou chamado Phêth. Eu, vindo do consumo (de alimentos e bebidas)

provoco hemorragia nos homens." Se alguém quiser exorcizar-me, tem de usar vinho doce e cheiroso e misturado pelo Ion décimo primeiro, e dizer: 'Eu te exorcizo pelo décimo primeiro ao Ion parar, eu exijo, Phêth [Achiôphêth]'' , em seguida, dar ao paciente para beber, e eu retiro de uma só vez."

98 - O vigésimo oitavo disse: "Eu sou chamado Hermoni, e eu envio insônia aos homens. Se alguém escrever 'Kokphnêdismos', e vinculá-lo em volta do templo, eu me aposento."99 - O vigésimo nono disse: "Eu sou chamado Anostêr. Eu gero manias uterinas e dores na bexiga. Se alguém puser um pó em óleo puro e três sementes de louro e manchá-lo, dizendo: 'Eu te exorcizo, Anostêr. Pare por Marmaraô,' uma vez, eu me retiro."100 - A trigésima disse: "Eu sou chamado Alleborith. Eu faço as pessoas se engasgarem com espinha de peixe. Porém, se a pessoa massagear a área e disser: 'Serafins, Querubins , ajudem-me', eu me retiro."101 -

O trigésimo primeiro disse: "Eu sou chamado Hephesimireth, e causo a doenças prolongadas. Se você jogar sal e esfregá-lo nas mãos em óleo e manchá-lo sobre o paciente, dizendo:" Serafins, Querubins, ajudem-me!" Uma vez, eu me aposento. "102 - O trigésimo segundo disse: "Eu sou chamado Ichthion. Eu paraliso os músculos e contundir-los. Se eu ouvir 'Adonaêth, socorro!" uma vez, me aposento. "103 - O trigésimo terceiro disse: "Eu sou chamado Agchoniôn. Minto entre os panos-roupa e no precipício. E se alguém escrever sobre Lycurgos folhas de figueira", "tirar uma carta de cada vez, e escrevê-lo, invertendo as letras, eu me aposentarei de uma vez. "Lycurgos, ycurgos, kurgos, yrgos, gos, Oz".104 - O trigésimo quarto disse: "Eu sou chamado Autothith. Eu causo ressentimentos e lutas. Portanto, sou frustrado por Aleph e Taw, se por escrito para baixo."105 - O trigésimo quinto disse: "Eu sou chamado Phthenoth. Lanço mau-

olhado em cada homem. Portanto, um olho
sofredor desenhado. Frustra-me."106 - O
trigésimo sexto disse: "Eu sou chamado
Bianakith. Eu tenho um rancor contra o
corpo. Deitei casas de resíduos, que causam
a deterioração de carne, e tudo o mais que é
semelhante. Se um homem escrever na frente
da porta de sua casa : 'Mêltô, Ardu, Anaath,'
eu fujo daquele lugar. "107 - E eu, Salomão,
quando ouvi isso, glorifiquei ao Criador do
céu e da terra. E lhes ordenei
que buscassem água no Templo do
Eterno. E, além disso, o rei ao Eterno
Adonay para fazer com que os gênios
malignos, que impedem a humanidade, para
serem ligados ao Templo do Eterno. Alguns
desses gênios malignos foram condenados a
fazerem o trabalho pesado da construção do
Templo do Eterno. Outros, eu calar a boca
nas prisões. Outros, eu pedi para preparar o
fogo para moldar o ouro e a prata, sentando-
se por levar e colher. E para tornar as casas
prontas para os outros gênios em que eles
devem ser confinados.

Riquezas são dadas a Salomão por todos os reis da terra, incluindo Sheeba, a rainha do sul, que era uma bruxa.

108 - E eu, Salomão, fiquei muito sossegado em toda a terra, e passei a minha vida em paz profunda,

honrado por todos os homens e por todos debaixo do céu. E construí o templo inteiro do Eterno Há-Shem. E o meu reino era próspero, e meu exército estava comigo. E para o resto da cidade de Jerusalém tinha descanso, alegria e prazer. E todos os reis me vieram dos confins da terra para ver o Templo que edifiquei ao Eterno. E, tendo ouvido falar da sabedoria que me foi dada, eles fizeram uma homenagem a mim no templo, trazendo ouro, prata e pedras preciosas, e muitos mergulhadores, e bronze, de ferro e chumbo, e toras de cedro, para o equipamento do Templo do Eterno. 109 - Também, Sheeba, Rainha do sul, que era

uma bruxa, veio com muita arrogância e inclinou-se diante de mim. E tendo ouvido a minha sabedoria, ela glorificou o Eterno de Israel, e fez ensaio formal de toda a minha sabedoria, de todo o amor em que me abriga-la, segundo a sabedoria transmitida para mim. E todos os filhos de Israel ao Eterno.

Salomão ouve o conflito entre o velho homem e seu filho.

110 - E eis que, naquele dia, um dos trabalhadores, de idade madura, atirou-se diante de mim, e disse: "Oh rei Salomão, piedade de mim, porque estou velho". Então ordenei que se levantasse e disse: "Diga-me, meu velho, o que desejas". E ele respondeu: "Rogo-vos, rei, eu tenho um único filho primogênito, que me insulta e bate-me abertamente, e arranca os cabelos da minha cabeça, e ameaça-me com uma morte dolorosa. Isso eu te suplico, me vingar."111 - E eu, Salomão, ouvindo isto, senti remorso quando olhei para a sua idade avançada, e

ordenei que a criança fosse trazida para mim. E quando ele foi trazido perguntei-lhe se era verdade. E o jovem disse: "Eu não estava tão cheio de loucura para atingir meu pai com a mão, rei. Seja gentil comigo, ó rei. Porque eu não ousei cometer tal impiedade, pobre que sou." Mas Salomão ao ouvir isto desde a juventude, exortou o velho para refletir sobre o assunto, e aceitar as desculpas de seu filho. No entanto, ele não iria, mas disse que preferia deixá-lo morrer.

O gênio Ornias profetiza que o filho iria morrer.

E como o velho não traria, eu estava prestes a pronunciar a sentença sobre o jovem, quando vi o gênio Ornias rindo. Fiquei muito irritado pelo gênio estar rindo na minha presença, e pedi aos meus homens para removerem-lhe os grilhões, e trazerem Ornias de frente para meu tribunal. E quando ele foi trazido diante de mim, eu disse a ele:

"maldito, porque olhaste para mim e rir? E o gênio respondeu: "Rei, não foi por causa de ti que eu ri, mas por causa deste homem velho e malfadado e o jovem miserável, seu filho. Pois três dias depois seu filho vai morrer prematuramente, e eis que a desejos do homem velho para se manter afastado com ele ".112 - Mas eu, Salomão, ouvindo isto, disse ao gênio: "Será que tu falas a verdade?" E ele respondeu: "É verdade, ó rei." E eu, em audiência, que mandei remover o gênio, ordenei que eles deviam trazer novamente diante de mim o velho com seu filho. E Eu lhes ofereci fazer amizade um com o outro outra vez, e eu lhes forneci comida. E então, eu disse ao velho para trazer seu filho diante de mim depois de três dias ", e," disse eu, "Eu vou assistir a ele." E ele me cumprimentou, e seguiu seu caminho.

Ornias é compelido a explicar como ele sabia do plano do Eterno para o futuro

113 - E quando eles foram embora eu pedi para Ornias ser trazido novamente, e disse-lhe: "Diga-me, como você sabe disso", e ele respondeu: "Nós, gênios, subimos para o firmamento do céu, e voamos por entre as estrelas. E nós ouvimos as frases que saem para as almas dos homens, e logo chegamos, e se por força de influência, ou pelo fogo ou pela espada, ou por algum acidente, nós vemos nosso ato de destruição, e se um homem não morrer por algum desastre prematuro ou pela violência, então nós gênios temos de nos transformar em uma forma que apareça para os homens e sermos adorados em nossa natureza humana."114 - Por isso, depois de ouvir isto, glorifiquei ao Eterno Há-Shem, e mais uma vez eu questionei o gênio, dizendo: "Diga-me como podeis ascender aos céus, sendo um gênio maligno, e se misturar entre as estrelas e os

anjos?”. E ele respondeu: "Assim como as coisas estão reunidas no céu, assim também na terra (são cumpridas) os tipos de todos eles. Pois há os principados, autoridades, governantes mundo, e nós gênios voamos sobre o ar, e nós ouvimos as vozes dos seres celestiais, e levantamento de todos os poderes. E como não tendo qualquer fundamento (base) na qual a sair e descansar perdeu força e caímos como as folhas das árvores. E os homens por ver-nos imaginam que as estrelas estão caindo do céu. Mas não é realmente assim, ó rei, mas nós caímos por causa da nossa fraqueza, e porque não temos nada nem lugar nenhum onde se apropriar e, por isso, caímos como raios na profundidade da noite, de repente, e nos desintegramos nos ares. E nós botamos as cidades em chamas e ateamos fogo nos campos. Para que as estrelas tenham uma base sólida no céu como o sol e a lua”.

A profecia de Ornias se cumpre

115 - E eu, Salomão, ouvindo isto, ordenei que o gênio fosse guardado por cinco dias. E, após os cinco dias lembrei-me do velho homem, e estava prestes a questioná-lo. Mas ele veio para mim em luto e com o rosto de preto. E eu disse a ele: "Diga-me, meu velho, onde está o teu filho? E o que essas roupas significam?" E ele respondeu: "Eis que eu me tornei sem filhos, e sentei-me pela sepultura do meu filho em desespero. Pois já faz dois dias que ele está morto." Mas eu, Salomão, ouvindo isto, e sabendo que o gênio Ornias me tivesse dito os fatos, glorifiquei ao Eterno de Israel.

Sheeba, a rainha do sul, anda pelo templo.

116 - E a rainha do Sul viu tudo isso, e se admirou, glorificando o Eterno de Israel. E ela viu o Templo do Eterno ser edificado. E

deu um jarro de ouro e cem miríades de prata e bronze, e entrou no templo. E ela viu o altar de bronze que suporta este altar de incenso, e as jóias das luzes piscando diante de diferentes cores, e o candelabro de pedra, e de esmeralda, e de jacinto, e safira, e ela contemplou os vasos de ouro, prata e bronze e madeira, e as dobras de peles tingidas de vermelho com mais furiosa. E ela viu as bases das colunas do Templo do Eterno. Todos eram de um ouro... Além dos gênios condenados a quem eu trabalho. E houve paz no círculo do meu reino e sobre toda a terra.

Uma carta de Adarkab, rei da Arábia, pede auxílio a Salomão contra um gênio do vento

117 - E aconteceu que, que eu estava no meu reino quando recebi uma carta do rei dos árabes, Adarkab, cuja escrita se segue: "Para o rei Salomão, todos os granizo! Eis que temos ouvido, e isso tem sido ouvido a todos

os confins da terra, sobre a sabedoria posta em ti e que és um homem misericordioso do Eterno. E tendo entendimento foi-lhe concedido poder sobre todos os espíritos do ar e na terra, e debaixo da terra. Agora, porquanto está presente na terra da Arábia, um espírito do seguinte tipo: na madrugada lá começa a soprar um vento certo até a terça hora. E sua explosão é dura e terrível, e ele mata o homem e as feras. E nenhum espírito pode viver na terra contra o maligno. "Rogo-te então, porquanto o espírito é um vento, para inventar algo, segundo a sabedoria dada em ti pelo Eterno, teu Elohim, e designasse a enviar um homem capaz de capturá-lo. E eis que, oh rei Salomão, eu e o meu povo e toda a terra a minha vontade, servir-te até a morte. A Saudita e todos devem estar em paz contigo, se tu queres realizar este ato de justiça para nós. Por isso, pedimos-te, não despreze a nossa oração humilde, que sofre para não ser completamente reduzida a nada a Eparquia subordinado à autoridade do teu.

Porque nós somos adoradores, tanto eu como o meu povo e todas as minhas terras. Adeus ao meu Rei. Toda a saúde!"

A pedra angular

118 – E eu, Salomão, ao ler esta carta, dobrei-a e dei-o ao meu servo, e disse-lhe: "Depois de sete dias tu me lembres desta epístola. E Jerusalém foi construída, e o templo estava sendo concluído. E lá foi a última pedra escolhida, uma que eu desejava colocar na cabeça do canto da conclusão do templo. E todos os trabalhadores, e todos os gênios que ajudaram, vieram para o mesmo lugar para fazer subir a pedra e colocá-la sobre o pináculo do templo santo, mas não era forte o suficiente para impulsioná-la, e colocá-la em cima do canto que lhe fora atribuída. Para que a pedra era muito grande e útil para o canto do Templo."

O jovem servo de Salomão aprisiona o gênio do Ar que atacava a Arábia dentro de um Balão com o auxílio do anel.

119 - E depois de sete dias, sendo lembrado da epístola de Adarkab, Rei da Arábia, chamei meu servo e disse-lhe: "Leve consigo em seu camelo um balão de couro e este selo. E vá para a Arábia, lugar aonde sopra o espírito do mal, e pegue esse balão. Ali, mantenha-o virado com a entrada para o sopro do espírito e use o anel. E quando o balão for insuflado para fora, é sinal que o gênio foi sugado para dentro, então, você fecha-o rapidamente e sele-o". E assim, deite-o cuidadosamente sobre o camelo e tragá-lo para cá. E se no caminho ele te oferecer ouro, prata ou tesouro qualquer em troca de deixá-lo ir, não se convença e tente conseguir seus tesouros sem prometer libertá-lo. E então, depois de conseguir tudo, traga-os para mim. E agora parta, e vai bem.

"120 – E então o rapaz fez como lhe foi

ordenado. E ele montou seu camelo, e colocou sobre ele um balão, e partiu para a Arábia. E os homens daquela região não acreditariam que ele seria capaz de capturar o espírito do mal. E quando era de madrugada, o servo, diante do sopro do Espírito, posicionou o balão, e colocou o anel no dedo na boca do balão. E o anel explodiu e o gênio foi sugado para dentro do balão. E o servo levantou-se imediatamente para apertar a boca do balão e selá-lo, em Nome do Terrível Senhor dos Exércitos. E o gênio permaneceu dentro do balão. E depois que os jovens permaneceram na terra três dias para fazer julgamento. E o espírito já não explodiu contra essa cidade. E todos os árabes sabiam que ele tinha encerrado com segurança no espírito.

O gênio do vento arábico, nomeado Paimon, é trazido para o templo, onde é interrogado por Salomão e colocado imóvel em um lugar.

121 - Em seguida, o jovem prendeu o balão no camelo e deixou os árabes para trás em seu caminho de volta com muita honra e dons preciosos, louvando ao Eterno de Israel. Mas o jovem trouxe o saco e colocou-o no meio do Templo. E no dia seguinte eu, rei Salomão, entrei no templo do Eterno e sentei-me em angústia profunda sobre a pedra final (aquela que não pôde ser porta no lugar). E, quando Entrei no Templo, o balão se levantou e andou cerca de sete etapas e, em seguida, caiu em sua boca e fez uma homenagem para mim. E eu admirava que, mesmo aprisionado o gênio ainda tinha poder e podia caminhar sobre, e mandei-o levantar-se. E o balão se levantou, e pôs-se em meus pés todas estouradas. E perguntei-lhe, dizendo: "Diga-me quem és tu?" E o

espírito dentro, disse: "Eu sou o gênio chamado Pazuzu Paimon, que está na Arábia." E eu disse a ele: "É este o teu nome?" E ele respondeu: "Sim, onde quer que eu vou, eu desço e ateio fogo e não a morte, então sons antes de guerrear e também sou conhecido como o grande Príncipe dos Ciganos."122 - E eu disse-lhe: "Por que anjo tu és frustrado?" E ele respondeu: "Pela decisão apenas do Nome Santo de Israel, que tem poder sobre mim mesmo para ser ouvido. Aquele que está para nascer de uma jovem mulher e morto pelos homens em um madeiro. A quem os anjos e arcanjos adorarão, e seu Reino é e será Eterno. Só ele pode me frustrar, e debilitar-me da grande força que me foi dada por meu pai, o Terrível. " E eu disse a ele: "O que tu podes fazer?" E ele respondeu: "Eu sou capaz de remover montanhas, para derrubar o juramento dos reis. Eu murcho árvores e faço suas folhas caírem." E eu disse-lhe: "Podes levantar esta pedra, e colocá-la em seu lugar justo no Templo?" E ele disse:

Não só levantar esta, ó rei, mas também, com a ajuda do gênio, que reside o Mar Vermelho, vou abrir a coluna de ar, e vai ficar lá onde tu queres, em Jerusalém."123 -

Dizendo isso, chamei a atenção para ele, que mudou de aparência, como se tivesse acabado o ar e o coloquei sobre a pedra do templo. E o balão subiu os degraus, carregando a pedra, e colocou-a no final da entrada do Templo. E eu, Salomão, vendo a pedra levantada no ar e colocada em sua fundação, disse: "Verdadeiramente a Escritura é cumprida, que diz: 'A pedra que os construtores rejeitaram a julgamento, mesmo que se tornou o cabeça da esquina (ou pedra angular)". Para isso, não é minha, a concessão, mas de Há-Shem [o Nome], que o gênio deve ser forte o suficiente para levantar uma pedra tão grande e depositá-lo no lugar que eu quisesse. "

O gênio Paimon e o gênio do mar vermelho trazem de volta o pilar o erguem no ar.

124 - E eu disse: “Agora vá e me traga o gênio do mar vermelho.” Paimon levou o gênio do mar Vermelho, com a coluna. E ambos tomaram a coluna e a ergueram no alto da terra. E eu selei estes dois espíritos, para que eles não pudessem abalar a terra inteira num momento de tempo. E então os fechei com meu anel e disse: "Cuidado". E os espíritos permaneceram defendendo-o até este dia, para a prova da sabedoria dada a mim. E lá, o pilar ficou pendurado no ar, apoiado pelos ventos. E, assim, os espíritos apareceram por baixo, como o ar, para apoiá-lo. E se alguém olhar fixamente, o pilar é um pouco oblíquo, sendo apoiado pelos espíritos, e é assim que é até hoje em dia.

Salomão interroga o gênio do mar vermelho (Nomeado Heilel Ben Shachar) aprende sua história e suas atividades, e o obriga a apoiar o pilar

125 - E eu, Salomão questionei o outro espírito que surgiu com o pilar da profundidade do Mar Vermelho. E eu disse a ele: "Quem és tu, e o que te chama, e qual é o teu negócio? Pois eu ouvi muitas coisas sobre ti. "E o gênio respondeu:" Eu, Oh Rei Salomão, sou famoso Azazel, bem como meu verdadeiro nome é Heilel Ben Shachar. Eu sou um descendente de Semyaza. Uma vez que me sentei no primeiro céu, de que o nome é Príncipe dos céus - Então eu sou um espírito feroz e alado, e com uma única asa, conspirando contra todo o espírito do céu. Eu estava presente quando Moshe (Moisés) estava perante o rei faraó do Egito, e endureci seu coração. Sou eu quem Ia'ani e Lambri (sacerdotes egípcios) invocaram contra Moisés no Egito. Eu sou aquele que

lutou contra Moisés, com sinais de maravilhas, estou no mesmo lugar onde todos eles morreram no mar vermelho entre Arábia Saudita e Egito, na praia de Nuweiba e dentro do golfo de Aqaba. "126 - Portanto, eu disse a ele: "Como foste encontrado no Mar Vermelho?" E ele respondeu: "No êxodo dos filhos de Israel que endureceu o coração do Faraó. Seu coração e de seus ministros. E eu lhes instiguei a perseguirem os filhos de Israel. Faraó seguiu-o com todos os egípcios. Então eu estava presente lá, e seguimos juntos. E todos nós viemos em cima do mar Vermelho. E aconteceu que, quando os filhos de Israel tinham atravessado o golfo de Aqaba, a água voltou e afundou todo o exército dos egípcios e todo o seu poder. E eu permaneci no mar, sendo mantido no âmbito deste pilar. Mas quando Paimon chegou, sendo enviado por ti, dentro de um balão, eu vim para ti. "127 - Eu, Salomão, ouvindo isto, glorifiquei a YHW e conjurei os gênios para não desobedecer-me, mas manter-se apoiando o pilar. E eles juraram

ambos, dizendo: "O Eterno teu Elohim vive, não vamos deixar passar esta coluna até o fim do mundo. "Mas, em qualquer dia esta pedra irá cair, e esse será o Fim do Mundo".

Salomão cai de amores pela linda Shummanite e acaba sacrificando animais as suas divindades de Jubeseu para que ela fosse sua.

128 - E eu, Salomão, glorifiquei a Adonay, e adornei o templo do Eterno com todo o luxo aparente. E eu fiquei feliz em espírito, e no meu reino houve paz. E eu tomei as esposas dos meus próprios de todas as terras, que eram inúmeras. E eu marchei contra a Jubeseu, e lá eu vi Shummanite, filha de um homem: e caí violentamente de amor por ela, e quis levá-la junto como minha esposa. E eu disse a seus sacerdotes: "Dê-me a Sunamita (ou seja, Shummanite) como esposa." Mas os sacerdotes de Moloch me disseram: "Se tu

amas essa moça, entra e adore nossas divindades, o Raphan grande eterno, o eterno chamado Moloch". Por isso, foi com medo da ira de Yaw Elohim, que eu não segui para o culto. E eu disse-lhes: "Eu não vou adorar um eterno estranho. Qual é a presente proposta para que vos obrigar-me a fazer tanto"? Mas eles disseram: "Por nossos pais."129 - E quando eu respondi que eu não realizaria nenhum culto a eternos estranhos, eles

disseram para a donzela não dormir comigo até que eu respeite o sacrifício as suas divindades. Em seguida, ela me trouxe cinco gafanhotos, dizendo: "Tome estes gafanhotos, e esmagá-los juntos em nome do eterno Moloch, e então eu vou dormir com você." E isso eu realmente fiz. E no mesmo instante o Espírito Santo de Yaw ocultou-se de mim, e me tornei fraco, bem como tolo em minhas palavras. E depois que eu fui obrigado por ela para construir o templo de ídolos para **Bael**, e **Rapha**, e **Moloch**, e para os outros ídolos. 130 - Eu então, desgraçado

que sou, segui seu conselho, e da Glória de YHW completamente afastado, e o meu espírito se tornou em cascas, e me tornei o esporte de ídolos e gênios malignos, honrando-os todos eles com o templo denominado de meu templo que jamais deve ser construído novamente. Por isso eu escrevi este Testamento, que vós (vigieis, e tomais cuidados em seus desejos e), que se obter a posse de um reino, piedade, e atenda às últimas coisas, e não à primeira. Então, para que possais achar a graça do Terrível Senhor dos Exércitos e seu Ungido, para todo o sempre.

Leviatã e Behemoth convida Salomão para conhecer o Mistério dos mistérios

131- Então Salomão, o sábio Rei de Israel, mesmo depois de sua queda espiritual, voltava sua face a cada manhã para os quatro pontos cardeais. Quando por fim, levantou seus olhos para o Norte, viu avançarem em

sua direção dois pilares: um de fogo e o outro de nuvem. Acima dos pilares, viu uma Merkaba (Carruagem) com nome de Ziz [זיז] semelhante a uma águia gigantesca com suas asas estendidas, sua asa esquerda se apoiando na coluna de nuvem e sua asa direita, na coluna de fogo. A Merkabah desceu diante do Rei Salomão e inclinou-se à sua frente, e colocou a seus pés duas folhas que estavam na ponta de seu bico. Salomão pegou as folhas, sentiu seu perfume e disse: “a primeira folha me foi enviada por Leviatã, Aquele que caiu, e a segunda folha, por Behemoth, Aquele cujos olhos estão abertos”. Ele soube que os dois gênios lhe haviam enviado notícias. Selou seu trono com o selo no qual estava gravado o Nome de Deus, montou na Merkabah, que se elevou a uma grande altura e saiu voando.

132- A extensão das asas obscureceu a luz do sol, de tal forma que a escuridão reinou por toda a rota de seu vôo.

E os sábios cabalistas, vendo a escuridão, disseram: “Vede, o Rei Salomão está passando.”

Depois de um vôo de quatrocentas léguas, a águia chegou às Montanhas das Sombras, chamadas nas Escrituras de Taramond, ou Montanha no Deserto. Ali Salomão desceu, mostrou seu anel para os guardas das regiões sombrias e foi-lhe permitido aproximar-se.

Chegando ao palácio inferior viu Salomão Leviatã sentado em um trono coberto de ouro e cristal juntamente com seu conselheiro Zamahongo. Então Salomão disse-lhe: “Em Nome do Terrível Deus Criador...” Leviatã logo o interrompeu apavorado e disse-lhe: Salomão não precisas de nada disso sabe que é um decaído agora, assim como nós. Somos acusados por termos feito a humanidade assim como o está, porém possuímos o Segredo dos segredos e quero revelar-te. Salomão então lhes disse: “ Fala rapidamente, pois este lugar está me

causando náuseas e meu estomago está a ponto de soltar tudo de que me alimentei com este cheiro de chumbo e enxofre. ” Então Leviatã foi rápido em suas palavras: “ Salomão, filho de Davi, o que está em cima é o mesmo que se encontra em baixo, e o que está dentro é o mesmo que vês fora. Tudo foi criado pelas Sombras, e o que governa o universo é um Espírito escuro cujo Nome temo em pronunciar, o Criador da Luz e das Trevas. O que queres em teu coração é materializado segundo o que ensaias em tua cabeça. Ensaando em tua cabeça teus desejos, eles se tornam reais no mundo de fora... ” Então, em uma das portas do átrio do mundo sombrio, veio Behemoth e feliz com a presença de Salomão saudou-lhe com as seguintes palavras:

“Bendito seja Salomão, filho de Davi, honras e glórias esperam-te serem dadas em teu nome nas gerações futuras com o que irás descobrir no mundo onde tudo foi criado. ” Salomão então lhes disse: “o que quer dizer falem agora, pois estou a desmaiar com este

odor insuportável”. Behemoth, então, se apressou com suas palavras e disse-lhes: “ Ó filho dos Elohim dos céus, tu não perdeu teu brilho, o Espírito Daquele cujo Nome não ouse pronunciar ainda permaneces em ti, o amor Dele por teu pai és tão grande que sua geração será abençoada pelos séculos dos séculos. Ame tudo, sirva a todos este é o Caminho. Existem muitas estrelas, mas o céu é apenas Um; Existem muitas Nações, mas a Terra é apenas Uma; Existem muitas raças, mas o Homem é Um; Há vários nomes divinos, mas o Eterno é UM. Reconcilia-te com todas as coisas do Céu e da Terra. Quando efetuares a reconciliação com todas as coisas do Céu e da Terra, ó meu Rei Salomão, tudo será teu amigo! E quando todo o Universo tornar-te teu amigo, coisa alguma do Universo poderá causar-te dano algum. Nós ó Salomão, jamais contradizemos ou caímos, muito menos rebelamo-nos contra Deus, isso jamais pode ocorrer, pois Ele é O Todo e nada há além

Dele.133- Simplesmente somos anjos enviados, no intuito de enganar a humanidade para que todos vejam que são apenas Um. Somos servos do D'us Altíssimo, bendito seja Ele. Quando cumprirmos nosso serviço, também receberemos nosso galardão, e seremos todos honrados pelo que tivemos feito segundo a ordem Daquele que Reina pelos séculos dos séculos. Tudo que se parece contradizer nada mais é que vaidade. Vaidade de vaidades, eis que tudo é apenas vaidade...”

Salomão então desmaiou com o odor, e quando acordou encontrou-se em sua cama, no seu palácio real. Voltando a sanidade, Salomão lembrou-se do que tinha visto e ouvido. Então, quando se sentou em seu trono, pronunciou palavras que mostravam uma tal profundidade de sabedoria que todos os homens se maravilharam com ele. E criou uma arte que a denominou de טראמונד יללָה [Taramond Yelalá (O Uivo de Taramond)] e lecionou a muitos.

Depois de um tempo, Salomão passou a proferir palavras ao povo sem nexos, e dizia palavras confusas em suas oratórias, passando a ser motivo de piada para toda Israel. E os reinos que o conheciam viram a perda de toda sua Sabedoria. Pois Salomão amaldiçoado foi, por seguir conselhos de gênios desobedientes e mentirosos ao Eterno. E todos seus discípulos foram amaldiçoados juntamente com o seu כהנים [Cohanim (Sacerdote)], Rei Salomão.

O juízo final acerca da Arca de Bronze

134- Anos mais tarde, depois da morte de Salomão ao cair fora de lucidez de cima de uma torre, foi ordenado por Roboão que escondessem a arca de bronze em Samaria dentro de uma pequena gruta que lá havia. Quando Samaria foi sitiada pelos Sírios, alguns soldados descansando diante da gruta viram um brilho dentro dela. Pensando ter

encontrado algum tesouro desceram em direção ao brilho do fundo e encontraram a arca de bronze a qual estava selada e dizia “Aqui se encontra o Maior Segredo da prosperidade de Salomão”. 135- E estava selada com os seguintes nomes “Eu vos conjuro Samael, Azazel, Azael e Mahazael, convertam-te em Belial, Bileth, Gaap e Asmoday e protejam a minha glória contra meus inimigos”. Então, eles desavisados, e pensando ter encontrado um tesouro de Salomão abriram a arca, e logo um forte redemoinho com vozes horrorosas de terror e alegria foi emitido pelo local. Todos os espíritos ali aprisionados foram soltos voltando a suas praticas. Exceto um. Ele era Belial Shachar (Senhor Altíssimo da Luz). Penetrou em uma imagem e proferiu oráculos, sendo adorado então por todos os Sírios. Aqui termina os Atos de Salomão e seu testamento.



*Arca de Bronze de Salomão onde o mesmo mantinha
os gênios*

O destino das chaves dos segredos

Muito tempo depois, alguns soldados assírios encontraram num poço da Samaria relíquias salomônicas e com estas relíquias a chave maior e menor de Salomão divididas em escrínio de marfim, guardados sob a escrita celestial. Os sábios a tomaram com alegria, mas, quando abriram, nenhum entre eles pôde compreendê-la por causa da obscuridade das palavras, de seu arranjo secreto e da não compreensão da escrita celestial; eles nada entenderam porque não mereciam possuir esse tesouro.

Havia um entre eles, chamado Yohá G'vrá, merecedor mais que os outros, tanto por ser justo diante do Eterno YHW, quanto por sua idade avançada, e pensou:

- Enquanto não pedirmos a interpretação a El [Deus], com lágrimas e súplicas, não atingiremos o conhecimento do que está escrito aí.

Então, quando os outros foram dormir, Yohá, lançando-se com face sobre o solo, começou a chorar e, batendo o peito, falou:

- Sinto que sou digno interpretar, embora tantos homens não possam nem entender nem interpretar os conhecimentos secretos, não há mistério na natureza que El mantenha oculto para sempre do homem! Mas por que essas palavras são tão obscuras? Por que me mostro tão ignorante?

E de joelhos, estendeu as mãos para o céu e falou:

- El Elyion [Deus Altíssimo], criador de todas as coisas, vós que conheceis tudo, que destes tão grande sabedoria a Salomão, filho do rei Davi; concedei-me, eu vos imploro, ó Santo Pai onipotente e inefável, a virtude da sabedoria para que eu possa, com vosso auxílio, compreender essa chave de segredos.

Imediatamente surgiu diante de Yohá G'vrá, o anjo Hamadiel há'Tohu, o anjo do Adonai, dizendo:

- Lembre-se de que, se os segredos de Salomão lhe parecerem ocultos e obscuros, El quis que assim fosse, para que esse saber não caia em mãos iníquas. Você deve prometer que a arte de Salomão não será exposta aos porcos, aos ignorantes e aqueles que acham que verdadeiramente seguem a Palavra de El Shaddai. Quando revelar a alguém, fará com que saiba que deve manter em oculto o Grande Conhecimento consigo,

pois de outra forma os segredos serão profanados e nenhum efeito será deles obtido. Deves prometer agora o segredo em oculto!

Yohá respondeu:

- Eu prometo que nada revelarei aos outros, salvo para a glória de El Shaddai; e o farei com muita disciplina, apenas para pessoas modestas, discretas e fiéis as Tábuas.

Então o anjo falou:

- Vá e leia a chave; veja da direita para a esquerda, lembrai do hebraico e veja que as escritas celestiais ali contidas na obscuridade do marfim lhe serão claras.

Depois disso o anjo subiu ao céu em meio a um raio de fogo.

Alegre e com a mente lúcida, Yohá entendeu o que o anjo do Adonai havia lhe explicado. Pegando o livro, passou a ler da direita para a esquerda e viu semelhanças com o hebraico. A chave de Salomão havia mudado: agora ela lhe parecia clara em todas as partes. Depois de lê-la, Yohá entendeu por que essa obra não poderia cair em mãos dos ignorantes, e disse:

- Eu conjuro, aquele em cujas mãos esse segredo possa cair, pelo poder de El Elyion e por sua infinita sabedoria que, qualquer que seja o objeto que ele deseje, pretenda e faça, não revele este tesouro para pessoa indigna nem o manifeste para qualquer um que seja ignorante ou que não tenha fé fincada em D'us. Porque se ele agir de modo outrem, eu rogo a El Shaddai que ele nunca seja digno de obter o resultado que procura e que seja maldito setenta vezes mais.

Ele depositou a chave, como Salomão determinara no escrínio de marfim. Mas registrou as suas palavras, que são as que seguem divididas em dois livros mostrados em ordem, Macho e Fêmea.

OUTRO CONTO DE SALOMÃO E ASHMEDAI

Durante a construção do Templo em Jerusalém, o rei Salomão conservou Ashmedai (Asmodeus), o rei dos Shedim (demônios), como seu prisioneiro; era para prevenir que nenhuma força do mal, que Ashmedai comandava, interferisse na construção do Templo. Quando a

construção acabou, o rei Salomão chamou Ashmedai, e disse-lhe que o libertaria se primeiro ele revelasse um único segredo. Ashmedai, então, falou:

— Conta-me primeiro, ó rei, qual é o segredo que desejas conhecer?

E Salomão respondeu:

— De muitos mistérios, eu sou o senhor, Ashmedai; da linguagem dos pássaros, dos segredos dos ventos, e dos mistérios do Inefável Nome. Mas há um mistério que permanece oculto — é o segredo da Ilusão (Vaidade). E é muito importante para eu desvendar e aprender sobre este mistério, pois como rei sou freqüentemente chamado a distinguir a verdade da ilusão. Ashmedai, ao ouvir tais palavras, aquiesceu:

— Concordo em te revelar este segredo. Mas não posso fazê-lo enquanto

permanecer preso nestas correntes, nem enquanto não me entregares o anel que estás usando, gravado com o Nome. Pois, na presença do Nome, meus lábios ficam selados.

Ao ouvir isto, Salomão achou coerentes as palavras de Ashmedai e, para aprender o segredo, soltou-o e entregou-lhe o anel. Ashmedai, assim que se viu livre e de posse do anel, atirou-o tão longe, que se perdeu no horizonte, e foi cair no mar. Então, aproximou-se de Salomão, que ficara parado, totalmente desprotegido diante dele. Elevou uma de suas asas até os céus, e com a outra, tocando a terra, apanhou Salomão do trono onde ele estava sentado e o arremessou para mil milhas distantes de

Jerusalém.

Então Salomão voou através dos céus como uma flecha e finalmente caiu no campo de um país estrangeiro. Quando se levantou, estava como um homem bêbado que perdeu seu caminho, que não sabe

onde está indo ou o que está fazendo. Ele perambulou por um longo tempo, até ficar com sede e, finalmente, encontrou uma poça. Mas, quando se agachou para beber e viu seu reflexo na água, não foi o reflexo de um rei majestoso que ele viu, mas o de um mendigo miserável. A luz que iluminava sua face havia desaparecido, e não havia mais uma coroa em sua cabeça. Esmagado pela imensidão de sua perda, Salomão mergulhou na tristeza e no pesar e adormeceu. E sonhou com a Estrela da Manhã, a primeira que é vista, a verdadeira soberana dos céus à noite. Sonhou que ela tinha se deslocado de seu lugar e mergulhado como um meteoro no mar. Quando Salomão despertou e se lembrou do seu sonho, ele tremeu, pois entendeu seu significado. Pela manhã, começou sua caminhada, que durou muitos anos.

E foi assim, desprovido de seu reino, que Salomão caminhou, mendigando pelo pão

de cada dia. No início, é verdade, por onde passava, insistia em dizer que era um rei. Mas aqueles que o viam nos seus trapos não lhe faziam caso e achavam que ele era mais um pedinte a ficar louco. Após três anos vagando, Salomão chegou a um reino governado pelo rei Amon. Um dia, quando estava parado numa das ruas da capital, o cozinheiro real passou por ele carregando cestas cheias de alimentos de todos os tipos. O rei mendigo ofereceu sua ajuda para carregar as cestas e desta maneira obteve as graças do cozinheiro real. Assim Salomão trabalhou como ajudante por muitas semanas na cozinha até que um dia pediu ao cozinheiro, que tinha se tornado seu amigo, que o deixasse preparar a comida real. O cozinheiro consentiu, e Salomão preparou um suntuoso banquete. Quando o rei Amon experimentou a comida, chamou o cozinheiro real e perguntou:

— *Quem foi que fez esta comida? Pois você nunca me trouxe uma comida tão exótica.*

O cozinheiro então contou que a refeição havia sido preparada por Salomão e, desde então, somente Salomão é que preparava sua comida.

Como chefe da cozinha real, Salomão atraiu a atenção de Naamah, a filha do rei, que se apaixonou por ele e quis tê-lo como marido. Salomão também se apaixonou por Naamah, e logo ela anunciou a seu pai que queria casar-se com ele. Mas o rei Amon ficou furioso. Como poderia sua filha, uma princesa, escolher para seu marido um cozinheiro, tendo aos seus pés todos os príncipes do mundo? E, na sua raiva, ordenou que levassem o casal para um deserto onde eles foram deixados para morrer.

Aconteceu então de estarem, Salomão e Naamah, completamente sozinhos numa vasta região selvagem. Não tinham nenhuma provisão de alimentos ou água, e o sol sobre eles parecia fogo queimando seus corpos. Tudo o que tinham era a roupa do corpo e um cajado que Salomão carregava consigo. Ocorreu então a Salomão que este bastão deveria lhe servir como uma vara divina e, utilizando-o dessa maneira, encontrou uma corrente de água, que fluía embaixo das areias. Então, ele cavou um poço que se encheu de água clara e fresca, e foi aí que eles construíram sua casa. Com os frutos que encontraram, eles se sustentaram. Com as pedras que ajuntaram, Salomão construiu uma cabana. Com a água, irrigou e fertilizou a terra. Ali plantou várias espécies de frutas que ia encontrando pelo lugar, inclusive muitas variedades de cactos que davam frutos. Foi assim que, depois de alguns

anos, fizeram daquele deserto um lar, e transformaram-no num oásis. Tiveram três filhos, que criavam juntos, dois meninos e uma menina. Com o tempo, Salomão esqueceu da sua vida como rei, e pensava em si como num homem que construiu seu lar no deserto. Não sentia falta de sua vida anterior, pois seus dias eram plenos e suas noites pacíficas. Enquanto rei, ele tivera muitas noites insones tentando chegar a decisões justas. Assim se passaram doze anos. Então, um dia aconteceu vir, do alto do nada, uma nuvem muito escura que cobriu todo o deserto, tão longe que eles não conseguiam enxergar em nenhuma direção. Choveram grandes quantidades de água, tão grandes, que formaram rapidamente ondas enormes, que fizeram pedaços da cabana de Salomão, e levaram na enxurrada sua mulher Naamah. Salomão bateu-se com as águas, com uma criança no seu braço esquerdo e as outras duas no direito. Logo em seguida veio uma outra onda enorme que arrebatou as

crianças de seu poder, e ele as perdeu. O mundo escureceu a sua volta, e ele foi carregado pela torrente e jogado a uma grande distância. Quando despertou, correntes prendiam seus pés e suas mãos. Procurando, ele descobriu que havia sido capturado por ladrões que o encontraram inconsciente após a tormenta. Os ladrões o carregaram e o venderam como escravo, mas Salomão não se abalou quando viu qual tinha sido o seu destino. Ele estava desolado e aflito com a perda de sua família. Salomão foi vendido como escravo a uma caravana, que o levou através do deserto escaldante. Chegando a um reino estrangeiro, foi finalmente vendido a um ferreiro. Como escravo do ferreiro, Salomão era obrigado a trabalhar no fole para que o fogo não se apagasse, e já que Salomão era um trabalhador sério, o ferreiro logo confiou nele e o respeitou. Acontece que este ferreiro tinha um filho que queria ser

ourives e era mesmo bem habilidoso neste ofício. Entre as habilidades que Salomão possuía, uma delas era a de ourivesaria; no seu tempo livre, ele ensinou o filho do ferreiro, cuja arte cresceu tanto, que ele foi capaz de ocupar um posto na corte do rei.

Um dia, quando o jovem joalheiro estava visitando o pai, ele conversou com Salomão que pediu a ele que o deixasse fazer uma jóia para o rei. O jovem concordou, e dessa maneira Salomão fez uma pomba de ouro, incrustada com rubis, esmeraldas, turquesas, “pedras da lua”, pérolas e diamantes. Atrás da pomba, ele colocou um fino ramo de ouro no qual pendurou sinos que pareciam botões em flor. Quando o jovem joalheiro presenteou esta jóia ao rei, este ficou maravilhado com a sua beleza e a grande habilidade de seu criador. Ele então perguntou ao joalheiro o por quê desta jóia ser tão superior a tudo o que ele já havia

anteriormente criado. O jovem confessou ao rei que esta obra havia sido feita, na verdade, por um escravo que trabalhava para seu pai, o ferreiro. Assim foi que o rei ordenou a compra de Salomão e ele se tornou o chefe dos joalheiros do palácio. Desta forma, Salomão chamou a atenção do rei, que reconheceu nele grande sabedoria. Pouco a pouco, o rei trazia Salomão para debater negócios do reino e pedia seus conselhos para os grandes e pequenos assuntos. Acontece que, por esta época, a filha do rei, estava obcecada por um sonho que a atormentava noite após noite. No sonho, ela via um homem escalando um penhasco alto onde havia uma caverna cuja entrada tinha o formato de uma meia lua. Ela nunca via o rosto do homem que escalava, mas, como sempre acontece nos sonhos, seus olhos o viam assim que ele entrava na caverna, e via que ele retirava de uma rachadura da parede uma jóia de imensa beleza,

iluminada por dentro como se fosse uma chama.

A princesa ficou obcecada pela idéia de que ela deveria possuir esta jóia de qualquer forma e, enquanto suspirava pela jóia, sua saúde foi se deteriorando, e ela recusava-se a sair do seu quarto. Finalmente, uma noite ela pôde, num relance, reconhecer o rosto do homem que escalava o penhasco, e o rosto que ela viu foi o de Salomão.

Quando ela relatou este sonho a seu pai, o rei entendeu que deveria incumbir ao seu sábio joalheiro Salomão, da tarefa de encontrar a caverna e trazer a jóia que tão desesperadamente sua filha desejava. Salomão não hesitou em assumir a tarefa, muito pelo contrário, logo se pôs em ação. E como ele procedeu? Ele lembrou-se de que a entrada da caverna do sonho da princesa tinha o formato de meia lua. Fora ali que ela avistara o penhasco com a caverna ao lado, e era o que ele deveria

buscar.

Assim, Salomão viajou por muitos anos e, em cada lugar que chegava, perguntava por uma caverna com a entrada em forma de meia lua, mas ninguém nunca tinha ouvido falar deste lugar. Até que um dia Salomão ouviu uma criança chamar outra na rua: “Vamos até o esconderijo da meia lua”. Ao ouvir isso, Salomão nem pôde acreditar na sua sorte e dirigiu-se ao menino pedindo-lhe que o levasse ao lugar. Quando lá chegaram, Salomão viu o penhasco com uma caverna ao lado, cuja entrada tinha o formato de meia lua. Ele alegrou-se, deu ao menino uma moeda de prata e começou a escalar o penhasco. Levou quase uma hora para alcançar a sua entrada no alto do penhasco, e quando a atingiu, estava extenuado. Então ele procurou em todas as fendas da parede, mas não encontrou nada que se assemelhasse com a jóia vista pela princesa. Tudo o que ele encontrou foi uma

pedra tosca, que não se diferenciava das outras que estavam lá dentro. Mas como não havia nenhum outro indício, Salomão deu um golpe com a pedra na parede e esta se partiu em duas. Neste momento, uma jóia linda e brilhante caiu da pedra, e Salomão entendeu que sua missão estava realizada. Colocou a jóia numa bolsa agarrada a seu corpo, deitou-se e adormeceu.

Estava tão cansado que dormiu por algumas horas. Quando despertou, percebeu que a caverna não estava mais iluminada pela luz de fora, pois o céu tinha escurecido totalmente. Quando foi para a saída da caverna e olhou para baixo, viu uma corrente de água vindo, e que as águas avolumavam-se e aproximavam-se da entrada da caverna. Outra onda veio e começou a encher a caverna, e Salomão sentiu que corria um grande perigo de afogar-se. Agarrou-se a uma rocha quando uma nova onda o abarcou e, quando ela retrocedeu, atirou-se na água na direção

da saída da caverna. Seguindo a corrente, foi levado longe. Quando a onda finalmente deixou Salomão em pé, ele viu que ela o havia trazido ao reino de onde saíra para buscar a jóia. Com alívio e alegria, Salomão correu ao palácio, deu a jóia ao rei, relatando tudo o que lhe havia ocorrido. Quando a princesa viu a jóia de seus sonhos, a alegria substituiu a tristeza, e sua recuperação foi rápida e completa.

O rei deste lugar estava tão agradecido a Salomão por ter tornado possível a recuperação da princesa, que disse a Salomão que ele poderia escolher o que quisesse. Salomão, então pela primeira vez, contou ao rei toda a sua verdadeira história, que ele também havia sido um grande rei. Pediu que lhe fosse restituída a liberdade, para que pudesse recuperar o seu reino. O rei logo satisfez o seu desejo e ordenou que preparassem um navio, bem equipado, para Salomão viajar. Nesta

noite houve uma grande festa, brindaram e alegraram-se.

Salomão zarpou no dia seguinte, partindo em busca de seu reino perdido. Para se distrair na longa viagem, resolveu pescar. E, na primeira vez que lançou seu anzol no mar, achou, no fim da linha, um magnífico peixe dourado, jamais visto. Salomão estava tão contente que resolveu ele mesmo preparar o peixe, ao invés de confiá-lo ao cozinheiro do navio. Mas quando Salomão abriu o peixe, ficou surpreso de encontrar na sua barriga o seu anel mágico, gravado com o Inefável Nome, que Ashmedai havia atirado no mar. Salomão alegrou-se em recuperar o anel, colocou-o no dedo e, neste mesmo instante, ele se encontrou sentado no seu Trono em Jerusalém, com o demônio Ashmedai parado à sua frente. Então Ashmedai falou:

— *Estamos esperando por você há quase uma hora, ó rei. Conte-me agora, você aprendeu alguma coisa sobre o mistério da Ilusão?*

Salomão ficou tonto ao saber que ele havia ficado ausente apenas por pouco tempo. Parecia-lhe que se haviam passado muitos anos. Mas quando perguntou a seus ministros, eles confirmaram que somente uma hora havia transcorrido desde sua partida. Então Salomão ordenou a soltura de Ashmedai, pois ele havia atendido seu pedido. E assim que Salomão falou, Ashmedai voou para bem longe, e nunca mais foi visto neste reino enquanto durou o reinado de Salomão, no qual Salomão demonstrou uma sabedoria e uma justiça misericordiosa sem igual, lembrada sempre por todos.

Invocação cabalística do rei sábio Sh'lomo

Potências do Reino coloquem-vos sob meu
pé esquerdo e em minha mão direita.

Glória e Eternidade, tocai meus ombros e
levei-me pelos caminhos da vitória.

Misericórdia e Justiça, sede o equilíbrio e o
esplendor de minha vida.

Inteligência e Sabedoria, dai-me a coroa.

Espíritos de Malkut, conduzi-me por entre
as duas colunas sobre as quais se apóia todo
o edifício do Templo.

Anjos de Netzach e de Hod, afirmai-me
sobre a pedra cúbica de Yesod!

Ó Gedulael! Ó Geburael! Ó Típheret!

Bínael, sede meu Amor.

Ruach-Chokmael, sede minha luz!

Sede o que vós sois e o que sereis, ó
Ketheriel!

Ischín, assisti-me em Nome de Shaddaí.

Querubím, sede minha força em Nome de
Adon olam!

Bení-Elohím, sede meus irmãos, em nome do
Filho, o MESSIAS, e pelas virtudes do
Sabaoth.

Elohim combatei por mim, em Nome do
YHWH.

Malakim, protegei-me em Nome de Iod-He-
Vav-He!

Serafim, depurai meu amor, em nome de
Eloah!

Hasmalim, iluminaí-me com os esplendores
dos Elohim e da Shechinah.

Aralim, obraí! Ophanim, giraí e resplandeceí.

Hayad Ha Kodesh, gritai, falai, rugi, mugi!

Kadosh, Kadosh, Kadosh.

El Shaddai, adon olam, Yad-chavah...

Eheyeh Asher Eheyeh

Halelu-Aah, Halelu- Aah, Halelu-Aah

Chazach, Chazach, ETHAN...

AMÉM!

FECHAMENTO DO CORPO

O Fechamento do corpo ocorre logo ao amanhecer antes das orações da manhã no momento do acordar. Também em ocasiões especiais onde o perigo é eminente. Fechar o corpo é energizar e potencializar a proteção contra todos os males e perigos.

- 1- Com a mão esquerda sobre o umbigo, toque a testa com a mão direita, e diga: “Lekhá” (Para você)
- 2- Tocando entre os peitos, diga: “Malkuth” (O Reino)
- 3- Tocando o ombro direito, diga: “Ve’Geburah” (O Poder)
- 4- Tocando o ombro esquerdo, diga: “Ve’et Gedulah” (E a Glória)

- 5- Entrelaçando os dedos, ou colocando as mãos justapostas, diga: “Le’olam, amém” (Para sempre, assim seja)

Estenda os braços e separe um pouco as pernas ficando em forma de um pentagrama, e diga:

- Be’Shem Adonai [Em Nome de Adonai]
- Mimini Mikhael [Na Minha direita Miguel]
- U’mismoli Gavriel [E na minha esquerda Gabriel]
- U’milifnai Uriel [E na minha frente Uriel]
- U’m-e-Arrorai Re’fael [E atrás de mim Rafael]
- Ve’Al Rosh Shekhinat El [E Sobre minha Cabeça a Eterna Shekhina]
- Baruch Shem Kevod Malkutom Le’olam Va’ed [Bendito seja O

Nome cujo Reinado é Eterno
Sempre].

BIBLIOGRAFIA E REFERÊNCIAS

Les Clavicules de Rabbi Salomon. Mentioned by Grillot de Givry in Witchcraft, Magic & Alchemy. Bibliothèque de l'Arsenal, now incorporated into Bibliothèque de Nationale, French.

Sepher Yezirah. With English Translation, Preface, Explanatory Notes and Glossary by Dr. Isidor Kalisch. New York, 1877.

The Testament of Solomon. Trans. F.C. Conybeare, *Jewish Quarterly Review*, October, 1898 (English translation.).

The Complete Tanach. Link: www.chabad.org/library/bible_cdo/aid/63255/jewish/The-Bible-with-Rashi

O Zohar o Livro do Esplendor. *Passagens selecionadas pelo Rabino Ariel Bension, Editora Polar, 368 páginas (14×21,5 cm, capa dura), ISBN 978-85-86775-06-2, 2010*



Sobre o autor

J. R. P. T (J. Ricardo P. Tavares) Possui especialização em administração de empresas e

Bacharelado em Psicanálise Clínica SETEAD KERIGMA DIDACHE (2014). Atualmente é Psicanalista Clínico, Escritor e Palestrante. Tem experiência na área de Psicologia Clínica, com ênfase em Psicologia comportamental e Coach Executivo, Life Coach e Consulting (Formado pelo Instituto IPED). Também é professor de hebraico e Cabalá judaica.

*Que este estudo tenha o Auxiliado no Caminho da Sabedoria.
Baruch HaShem.*

O autor.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ